

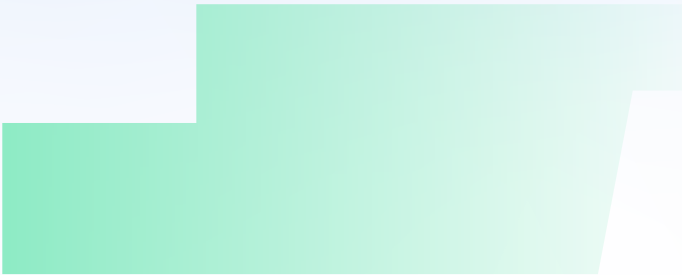
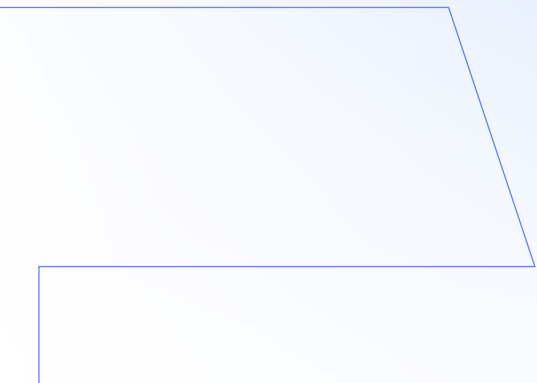
► Relatório e Contas 2024







► Relatório e Contas 2024



Eixos de Actuação

INTENSIDADE DIGITAL

INOVAÇÃO COM IMPACTO

CAPITAL INTANGÍVEL

O SISTEMA DE INOVAÇÃO



CONHECIMENTO EM ACÇÃO

ECONOMIA DA INOVAÇÃO

INOVAÇÃO NA APRENDIZAGEM





Índice

1

Mensagem
do Presidente

2

Perspectivas
de Inovação

3

Actividade
Desenvolvida
em 2024

4

Passar a
Mensagem

5

Contas

6

Agradecimentos

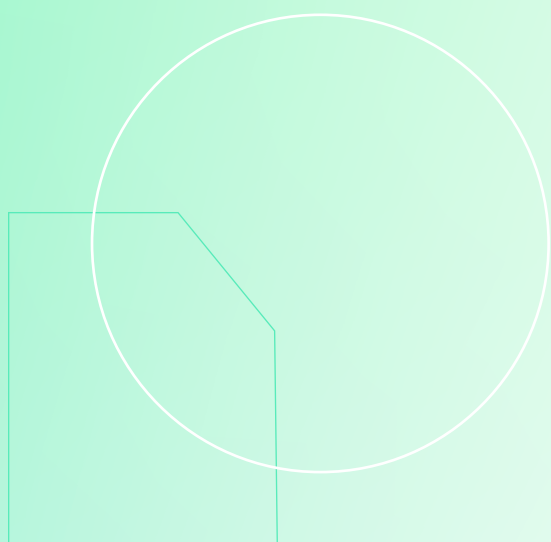
7

Anexos

*O presente documento encontra-se redigido de acordo com o antigo acordo ortográfico.







Mensagem do Presidente



Caros Associados,

Falo-vos com a experiência de quem lidera uma empresa global, nascida em Portugal, que aposta na inovação como motor da transformação do seu negócio e caminho para uma sustentabilidade competitiva. Mas acima de tudo, falo-vos com a convicção de quem acredita que é pela inovação que conseguimos crescer — crescer em valor, em impacto e em ambição.

Foi com este espírito que exerci, ao longo deste mandato, a Presidência da Direcção da COTEC Portugal. E foi com esta mesma visão — empresarial, transformadora e voltada para o futuro — que procurámos orientar o trabalho da COTEC em 2024.

O ano de 2024 ficará para mim, e acredito que para muitos de vós, como um tempo em que a inovação deixou de ser um tema apenas técnico ou académico — passou a ser, de forma mais evidente, um imperativo estratégico e empresarial.

Foi esse o espírito que procurámos imprimir na COTEC ao longo deste ano: olhar para a inovação com os olhos de quem gere, decide e arrisca. Não apenas como política pública, mas como condição de crescimento, de autonomia e de futuro.

Ao longo de 2024, a COTEC Portugal deu continuidade ao Plano “A Inovação para Portugal”, entrando numa nova fase — mais operativa, mais virada para os resultados. O que procurámos foi dar às empresas — e em particular às que fazem parte da nossa rede — melhores ferramentas para tomar decisões, medir o impacto e cooperar com quem partilha os mesmos desafios.

Entre essas ferramentas, permitam-me destacar:

- ▶ O INOVADORA Data Hub, que se consolidou como a maior base de dados sobre inovação empresarial em Portugal, vai permitir compreender melhor as dinâmicas do sistema de inovação empresarial e apoiar com informação especializada quem investe em inovação com evidência e rigor;



- ▶ O reforço do Estatuto INOVADORA COTEC, agora com o qualificador de sustentabilidade EVOLUTION, cada vez mais reconhecido por instituições financeiras, reguladores e parceiros como um selo de confiança e um sinal de compromisso sério com a inovação;
- ▶ O lançamento da Plataforma D100↔E100, uma ponte entre a formação avançada e a investigação colaborativa entre empresas e centros de conhecimento;
- ▶ O *rating* de Inovação territorial, que irá permitir uma aproximação sustentada da COTEC aos municípios através do apoio à concepção de políticas públicas dirigidas à atracção de investimento de inovação; neste sentido, tivemos em 2024 a adesão à COTEC da Câmara Municipal de Braga, um município de grande dinamismo económico e social, o primeiro a integrar a nossa comunidade de inovadores.

Em paralelo, lançámos um novo Prémio - em parceria com o World Trade Center Lisboa - dedicado à inovação na internacionalização, e celebrámos vinte edições do Prémio PME Inovação COTEC-BPI, que se mantém como a principal distinção da inovação empresarial em Portugal.

Para além destas iniciativas estruturantes, 2024 foi também um ano de forte actividade institucional: reforçámos a participação activa da COTEC em fóruns nacionais e internacionais, promovemos encontros entre empresas e decisores públicos, e aprofundámos o diálogo técnico com organismos públicos, reguladores e parceiros científicos.

Foi também em 2024 que iniciámos a preparação daquela que viria a ser uma das iniciativas mais significativas do nosso mandato: a realização da XVIII Cimeira COTEC Europa, que teve lugar em Coimbra, já em Maio deste ano. Foi neste Fórum lançada a nova Plataforma de Cooperação Trilateral entre Portugal, Espanha e Itália — uma resposta concreta aos desafios que têm sido identificados nos relatórios Heitor, Letta e Draghi, designadamente a fragmentação, a lentidão e a falta de escala que ainda limitam o crescimento das empresas europeias e a sua



competitividade.

Esta plataforma não nasce como um novo programa, mas como uma nova missão e como um mecanismo de trabalho entre as três organizações COTEC — baseado em confiança, continuidade e utilidade prática. A sua ambição é contribuir para uma Europa mais integrada e mais preparada para enfrentar os seus desafios tecnológicos e industriais.

Enquanto empresário, vejo nesta plataforma uma resposta concreta às dificuldades que tantas empresas enfrentam e que travam a concretização do potencial de crescimento das economias europeias.

A maior proximidade entre as três organizações COTEC vai ao encontro do que temos vindo a defender: que a colaboração e a confiança são os melhores catalisadores da inovação com escala.

No plano financeiro, o ano ficou marcado por um crescimento inédito do número de Associados, sinal da vitalidade da COTEC e da confiança no seu modelo de acção. O exercício foi pautado por uma gestão equilibrada e transparente, sustentada por uma política prudente de afectação de recursos, e por um controlo rigoroso da despesa, mantendo a capacidade de investir em novos projectos sem comprometer a estabilidade económica da Associação.

Concretizaram-se riscos orçamentais de natureza conjuntural que condicionaram as receitas e assim determinaram um resultado negativo do exercício. A execução orçamental de 2025 permite-nos antecipar, com confiança, que será reposto o equilíbrio financeiro através do crescimento das receitas próprias, compromisso assumido com os Associados na última Assembleia Geral.

Preservámos assim o balanço robusto da COTEC que herdámos, resultado de uma organização sólida, orientada por critérios de eficiência, mas também reflexo do compromisso dos nossos Associados — cuja confiança e participação são o alicerce da nossa independência e da nossa capacidade de iniciativa.

Em suma, com a execução consolidada do plano estratégico e com contas equilibradas a médio prazo, acredito que cumprimos a nossa missão, deixando uma COTEC mais forte, mais prestigiada e mais preparada para o futuro.



Nenhum destes resultados seria possível sem o envolvimento dos Associados, a nossa “inteligência colectiva” como costumamos chamar ao nosso principal activo. Empresas pequenas, médias e grandes, de todos os sectores, que continuam a mostrar que a inovação não é apenas um tema de especialistas — é uma atitude, uma cultura, uma forma de competir e de colaborar.



A todos vós, o meu agradecimento.

Por fim, uma palavra de respeito e gratidão a Sua Excelência, o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que ao longo dos seus mandatos nos honrou com o seu apoio e confiança enquanto Presidente Honorário da COTEC Portugal.

Deixo uma palavra de gratidão à equipa executiva liderada pelo Director-Geral, Jorge Portugal, pela forma empenhada, dedicada e profissional como executou as várias actividades que contribuíram de forma decisiva para um maior reconhecimento, notoriedade e prestígio da COTEC ao longo deste mandato.

Agradeço também aos meus colegas da Direcção, que tive o privilégio de presidir, pelo compromisso, pela independência e pelo espírito construtivo com que contribuíram para o rumo da Associação ao longo deste mandato. Aos restantes órgãos sociais da COTEC, o meu reconhecimento pela excelente colaboração demonstrada.

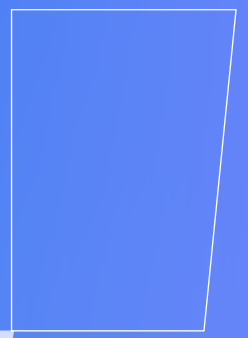
Assumimos uma COTEC com ambição, pragmatismo e sentido de missão e defendemos um propósito claro: colocar a inovação ao serviço do país real. A economia portuguesa precisa de crescer com base no valor e no conhecimento, e a COTEC faz parte activa dessa mudança.

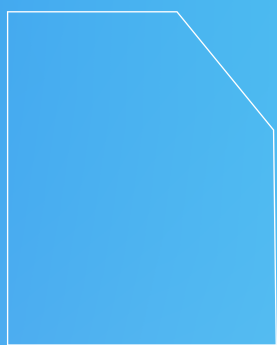
Porque inovar é, para nós, construir um Portugal mais forte — e mais preparado para o que vem a seguir.

Com estima e confiança,

António Rios de Amorim
Presidente da Direcção







2

Perspectivas de inovação

► Um novo olhar sobre a economia da inovação em Portugal

Nos últimos anos, Portugal tem dado passos firmes na consolidação da inovação como eixo estratégico do seu desenvolvimento económico. No entanto, a forma como se avalia, compara e acompanha essa evolução continua a depender, muitas vezes, de indicadores genéricos, agregados ou pouco adaptados à realidade concreta das empresas e dos territórios.

Foi para responder a este problema que a COTEC Portugal desenvolveu o *Mapa Nacional da Economia da Inovação* — um instrumento visual e analítico concebido para oferecer uma visão detalhada, dinâmica e accionável da inovação em Portugal. A ambição é clara: traduzir informação dispersa em inteligência económica útil, capaz de apoiar decisões empresariais, orientar políticas públicas e revelar o verdadeiro valor da inovação na economia.

Este mapa é mais que um mero exercício geoestatístico. É a resposta a uma necessidade sentida por quem investe, cria valor e compete em mercados cada vez mais exigentes: entender onde está o capital de inovação e as manifestações do seu impacto, como se distribui, que impacto tem, e que potencial permanece por concretizar.

Ao mobilizar dados com elevada granularidade — cruzando fontes como o IES, IPCTN e outras bases institucionais — o *Mapa Nacional da Economia da Inovação* permite desenhar uma nova geografia do esforço e do desempenho inovador no País.

Este instrumento é também uma chave para redefinir a competitividade territorial. Ao evidenciar onde se concentra o comportamento inovador, os seus efeitos económicos e quais os factores que o sustentam, o mapa apoia a acção dos territórios que procuram afirmar-se como destinos de investimento para empresas intensivas em conhecimento. A atractividade territorial já não se mede apenas por localização ou infra-estruturas — mede-se também pela densidade de talento, redes de colaboração e capacidade de gerar inovação relevante e com impacto económico.

Para a comunidade de Associados da COTEC, este mapa representa uma oportunidade: avaliar com maior rigor o posicionamento da sua actividade, identificar tendências e dinâmicas regionais, reforçar a capacidade de alinhar estratégias empresariais com os contextos que melhor potenciam a inovação — e participar em ecossistemas que oferecem condições efectivas de crescimento.



O que é o Mapa Nacional da Economia da Inovação?

O *Mapa Nacional da Economia da Inovação*, do qual se representa uma região específica (Figura 1) é uma nova ferramenta analítica desenvolvida pela COTEC Portugal com o objectivo de identificar, caracterizar e monitorizar os principais vectores de inovação no tecido económico nacional. Trata-se de um sistema de inteligência económica assente em dados de base microeconómica, cruzando informação de origem pública e institucional, com especial atenção à fiabilidade, actualidade e comparabilidade.

O mapa estrutura-se a partir de três grandes dimensões: Capital inovador, baseado em investimento, qualificação e intensidade tecnológica; Desempenho económico, associado à inovação, como produtividade (valor acrescentado), exportações e crescimento sustentado; e Densidade e distribuição territorial, que permite aferir dinâmicas regionais, concentrações de capital com correlação com sectores específicos e o desenvolvimento de ecossistemas locais.

Este instrumento foi desenvolvido através da análise da base de dados INOVADORA Data Hub, um activo da COTEC construído ao longo dos últimos cinco anos e que inclui microdados de mais de 2500 empresas localizadas em mais de 170 municípios.

A COTEC assume aqui um papel singular: actuar como intermediário qualificado entre os produtores de dados e os utilizadores estratégicos — empresas, sistema financeiro, decisores políticos, entidades regionais, instituições de ensino superior e outros actores relevantes do sistema de inovação. Ao transformar dados económicos em conhecimento accionável, o mapa contribui para uma discussão mais informada e para um melhor alinhamento das políticas públicas de apoio à inovação com as necessidades dos respectivos destinatários.

Esta abordagem permite igualmente identificar lacunas na cobertura estatística existente, o que representa um contributo para o aperfeiçoamento das métricas nacionais de inovação. A metodologia adoptada é iterativa e aberta à melhoria contínua, assumindo-se como um modelo vivo, capaz de acompanhar a evolução das práticas empresariais e dos ecossistemas de inovação.

Ao apresentar esta ferramenta à sua comunidade de Associados, a COTEC reforça o seu compromisso de colocar a inteligência económica ao serviço da colaboração, da competitividade e do crescimento sustentado da economia portuguesa.



Mapa da Inovação do Território

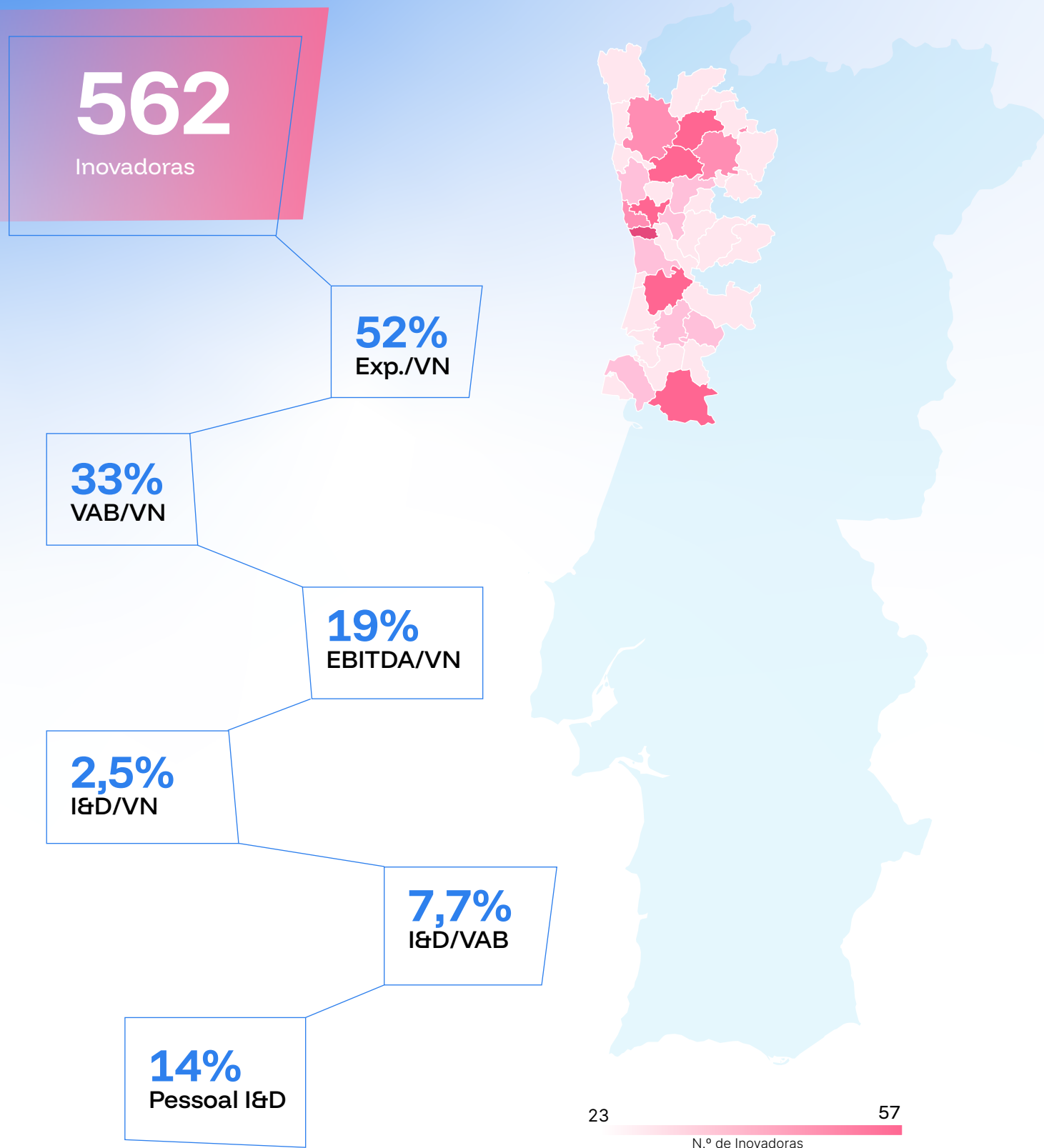
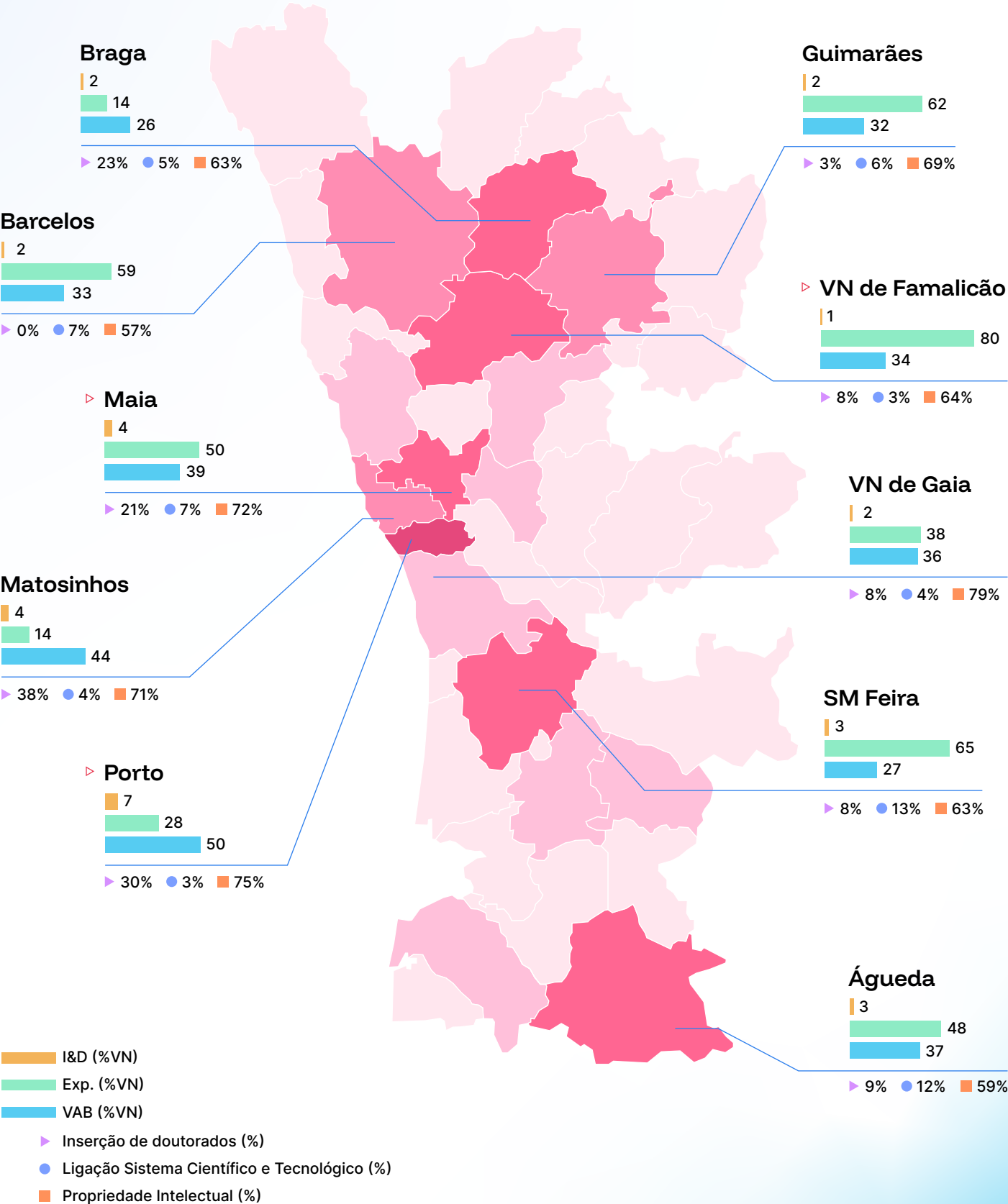


Figura 1. Mapa Nacional da Economia da Inovação da região Noroeste.

Fonte: INOVADORA Data Hub; análise COTEC



39
Municípios



O que o mapa revela – Tendências e sinais

A primeira leitura do *Mapa Nacional da Economia da Inovação* revela um conjunto de tendências estruturais e padrões territoriais que, no seu conjunto, traçam uma nova narrativa sobre a inovação em Portugal — mais granular, mais complexa, mas também mais próxima da realidade das empresas.

A inovação não é exclusiva da alta tecnologia. Verifica-se que a inovação está cada vez mais distribuída por regiões onde predominam sectores tradicionalmente considerados menos tecnológicos — como os sectores agro-alimentar ou têxtil.

A inovação tem geografia — e essa geografia está a mudar: o mapa evidencia a concentração de capacidade inovadora nos grandes centros urbanos e nas regiões Norte e Centro, mas também identifica novos pólos emergentes em territórios intermédios e de menor densidade.

Investir não é o mesmo que transformar: embora o esforço de investimento em inovação esteja a crescer, persiste uma dissonância entre o investimento realizado e o impacto económico efectivo.

A escala faz diferença — mas é a colaboração que mais distingue: empresas que colaboram com outras empresas, universidades ou centros de I&D apresentam resultados superiores, independentemente da sua dimensão.



Aplicações práticas – Como usar esta ferramenta

O *Mapa Nacional da Economia da Inovação* não foi concebido apenas para consulta. Foi desenhado para funcionar como ferramenta de apoio à decisão, base de diagnóstico e instrumento de diálogo entre empresas, território e políticas públicas.

Diagnóstico e *benchmarking*: permite a cada empresa entender melhor o seu contexto competitivo e inovador.

Exploração de parcerias e redes de colaboração: permite identificar clusters emergentes, empresas próximas com perfis complementares ou ecossistemas especializados.

Apoio à decisão territorial e à expansão: oferece uma nova perspectiva sobre a localização dos recursos críticos para a inovação.

Alinhamento com políticas públicas: permite às empresas anteciparem orientações de política pública e posicionarem-se de forma mais informada.

Próximas etapas

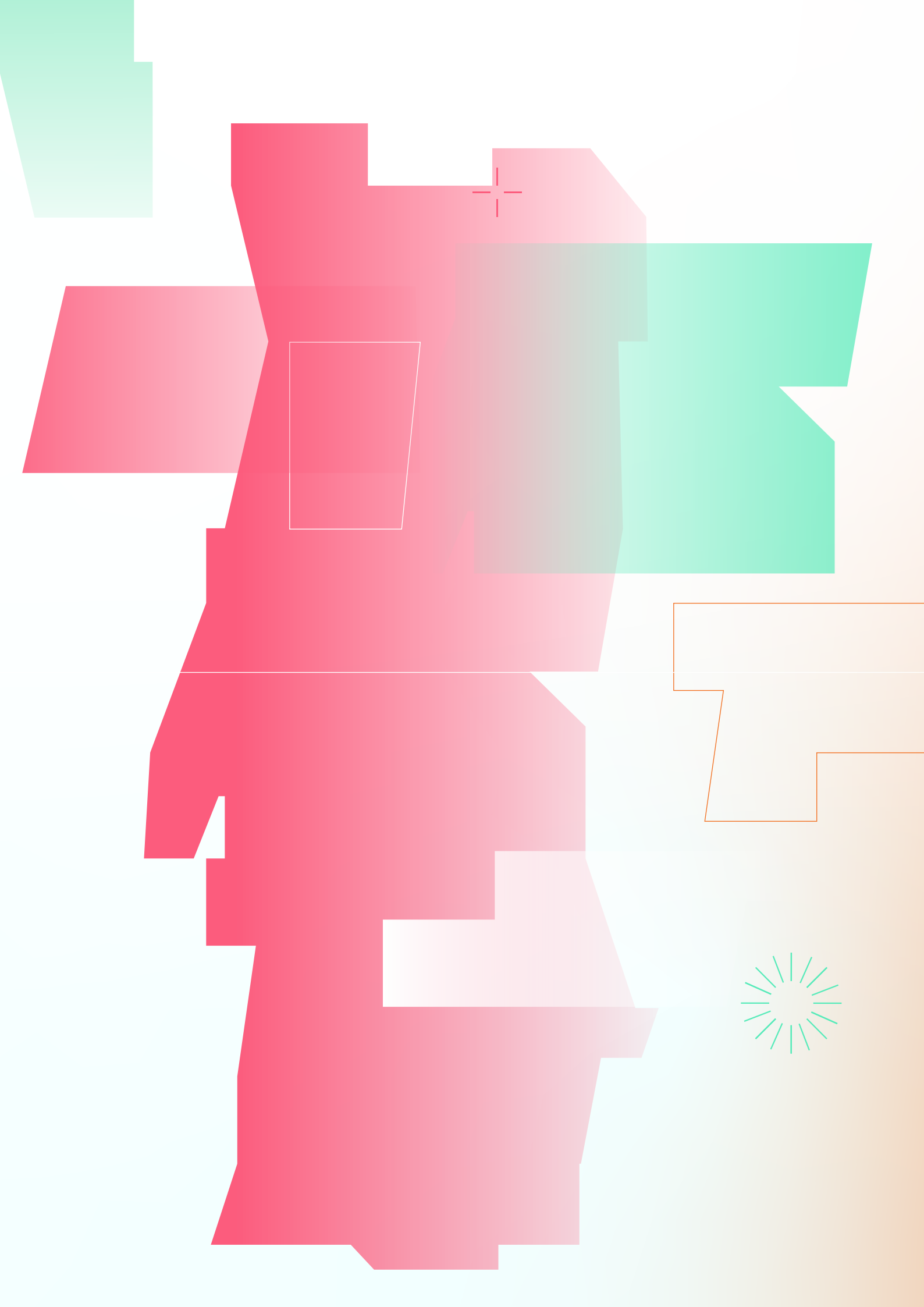
O *Mapa Nacional da Economia da Inovação* é um ponto de partida — não um quadro fechado. A COTEC Portugal está a trabalhar no desenvolvimento contínuo deste modelo geo-analítico, com actualizações, integração com outras classes de dados presentes no INOVADORA Data Hub e exploração analítica de novas dimensões qualitativas. O objectivo é transformar este mapa numa referência nacional e num activo estratégico ao serviço de uma política de inovação mais coerente, territorializada e eficaz.

O envolvimento dos Associados será decisivo — não apenas como utilizadores, mas como participantes activos na “inteligência colectiva” da COTEC e na criação de conhecimento aplicado.

A construção de uma economia portuguesa mais inovadora, mais competitiva e mais sustentada começa por saber onde estamos — e para onde queremos ir. O *Mapa Nacional da Economia da Inovação* é um passo decisivo nesse sentido.

No Mapa está representada a zona Noroeste e indicadores para os municípios com maior número de Inovadoras.





The background is split into two vertical panels. The left panel is a light orange color and contains a white line drawing of a circle with a square inside it, positioned in the upper half. The right panel is a darker pink color and features a large, bold, white number '3' in the upper half. Below these panels is a solid orange band that contains the main text.

3

Actividade
Desenvolvida
em 2024

Índice



Números em Destaque

Descobrir a Vanguarda

3.1 Estatuto INOVADORA COTEC

3.2 Estatuto INOVADORA EVOLUTION

3.3 Open Business Days

Activar o Capital Inovação

3.4 Programa D100↔E100

3.5 IP Management Clinic

3.6 Reconhecimento aos Inovadores

3.7 Políticas Públicas

3.8 Participação em Conferências

Com a Comunidade COTEC

3.9 Conferências com a Economia Real

3.10 Com o Presidente Honorário

Para Lá das Fronteiras

3.11 Com Empresários COTEC

3.12 CEA-PME



Plano de Inovação para Portugal Ano II

O ano de 2024 marcou uma nova fase na afirmação da COTEC como instituição com relevância estratégica ao serviço do desenvolvimento económico sustentado de Portugal. Foi o segundo ano de execução do Plano de *Inovação para Portugal 2023–2025*, estruturado em seis eixos de intervenção, que orientou de forma coerente e deliberada a acção da Associação. Ao longo deste ano, consolidaram-se instrumentos lançados em 2023 e introduziram-se novas ferramentas, iniciativas e plataformas que ampliaram o alcance da acção da COTEC, tanto no plano empresarial como no plano territorial e internacional.

No seguimento do novo ciclo político iniciado em 2024, a COTEC estabeleceu contactos com o novo elenco governamental, apresentando contributos concretos para a formulação da política pública de inovação, incluindo uma proposta estratégica ao Ministério da Economia. Esta acção continuou a tradição da COTEC de acompanhamento activo dos ciclos políticos, com reforço das ligações institucionais junto dos gabinetes com maior interface com a Associação.

Actividade Desenvolvida em 2024

O ano de 2024 constituiu uma etapa de consolidação estratégica para a COTEC, assente na continuidade de medidas estruturantes iniciadas em 2023 e na introdução de novos instrumentos e projectos de grande visibilidade e impacto. No segundo ano de execução do Plano de Inovação para Portugal 2023–2025, a acção da COTEC alargou-se em escala, densidade territorial e profundidade analítica. O relato da actividade de 2024 evidencia a ligação ao exercício anterior e destaca as novas iniciativas introduzidas ao longo do ano.

Das vinte e quatro medidas inicialmente previstas no Plano de Actividades, dezoito foram iniciadas e concluídas. Adicionalmente, foram desenvolvidas nove novas medidas não incluídas no plano original, reflectindo a capacidade de resposta ágil da Associação a novas oportunidades e necessidades do ecossistema de inovação e de ligação das empresas a todas as formas de capital de inovação.



Reforçaram-se os instrumentos de inteligência e reconhecimento, com destaque para:

- ▶ A plataforma INOVADORA Data Hub, hoje a maior base de microdados sobre inovação empresarial em Portugal, a operar “em nuvem” de forma segura e certificada;
- ▶ O novo Estatuto INOVADORA EVOLUTION, que junta inovação e sustentabilidade e já é reconhecido por reguladores e instituições financeiras;
- ▶ A Plataforma D100↔E100, que liga investigação à formação avançada em contexto empresarial; 
- ▶ O novo rating de inovação territorial, que posiciona a inovação como factor de atracção de investimento a nível local.

Estas ferramentas traduzem-se em valor para os Associados, permitindo tomar decisões com mais evidência e maior precisão estratégica.

O ano ficou igualmente marcado por uma forte mobilização da rede COTEC:

- ▶ Acolhemos mais de 40 novos Associados — incluindo, pela primeira vez, um município: Braga;
- ▶ Realizámos o Millennium Talks COTEC Innovation Summit – para mais de 1.200 participantes, entre outros eventos técnicos e temáticos;
- ▶ Lançámos a 1.ª edição do Prémio Inovação na Internacionalização e celebrámos os 20 anos do Prémio PME Inovação COTEC–BPI;
- ▶ Promovemos múltiplos momentos de *networking* e *peer-learning*, como os *Open Business Days*.

Em suma, 2024 foi um ano de consolidação de instrumentos, reforço da rede e posicionamento estratégico — nacional e europeu. A COTEC termina este ciclo com mais prestígio, mais influência e, sobretudo, mais preparada para servir as empresas que fazem da inovação um verdadeiro desígnio de crescimento. Este capítulo apresenta, de forma detalhada, os principais vectores da actividade desenvolvida, os seus resultados e os impactos observados.



Números em Destaque

A actividade da COTEC em 2024 traduziu-se em indicadores sólidos de mobilização, crescimento e impacto, demonstrando a maturidade crescente da estrutura e da estratégia da Associação.

Destaca-se o esforço bem-sucedido de alargamento da base associativa, com mais de 40 novas adesões, incluindo o Município de Braga, a primeira autarquia a integrar formalmente a rede COTEC. Este alargamento reflecte a atractividade crescente da Associação junto de novos actores económicos e institucionais.

O número total de eventos promovidos, co-organizados ou participados pela COTEC superou as 60 iniciativas, mobilizando mais de 4.000 participantes em encontros técnicos, institucionais e empresariais.

No plano financeiro, 2024 marcou a consolidação da transformação do modelo económico da COTEC, já iniciada no exercício anterior. Este reposicionamento, deliberado e alinhado com o objectivo de maior autonomia institucional, implicou um ano de transição, durante o qual se concretizaram riscos orçamentais previstos, em particular ao nível da redução de receitas provenientes de subsídios.

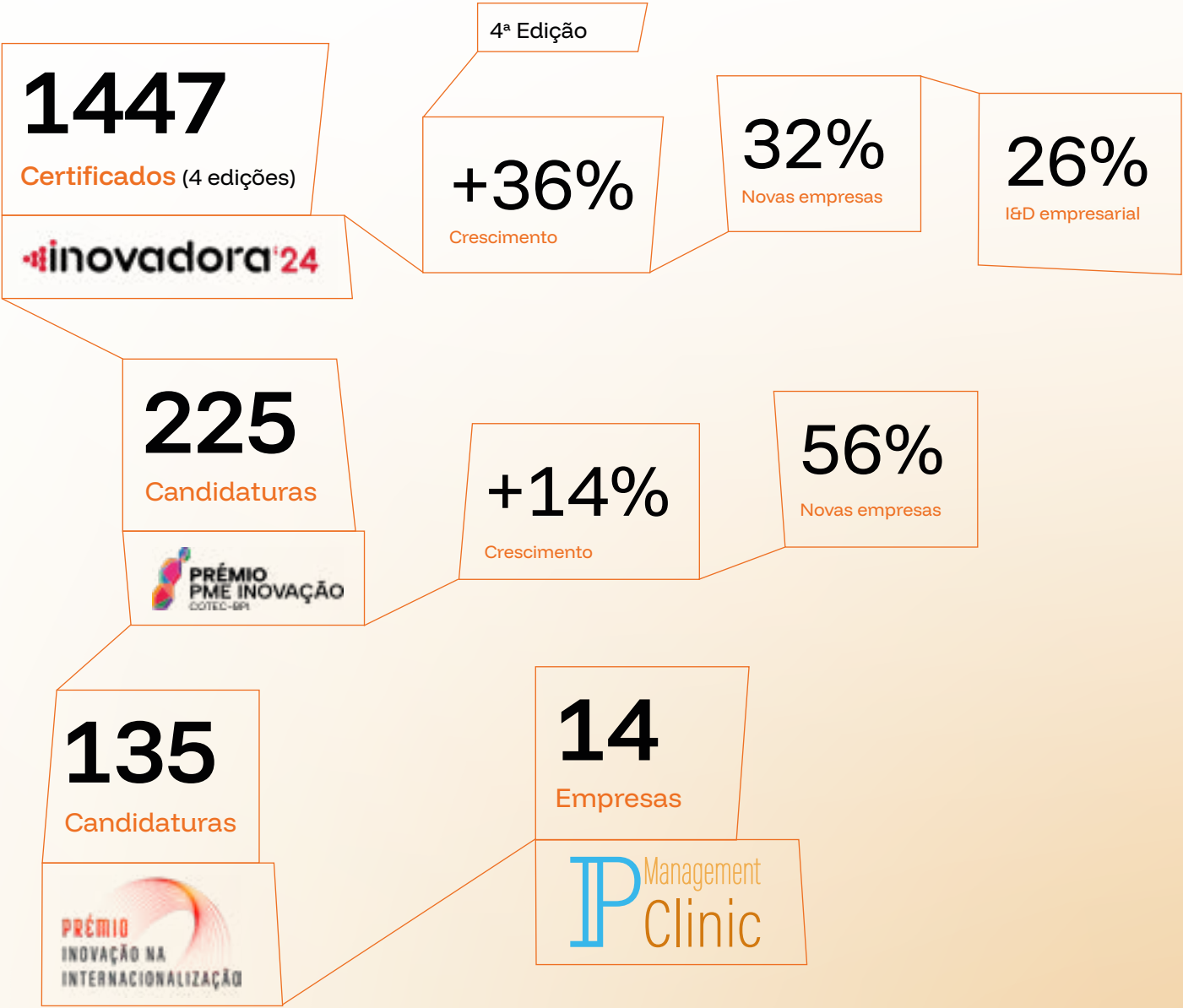
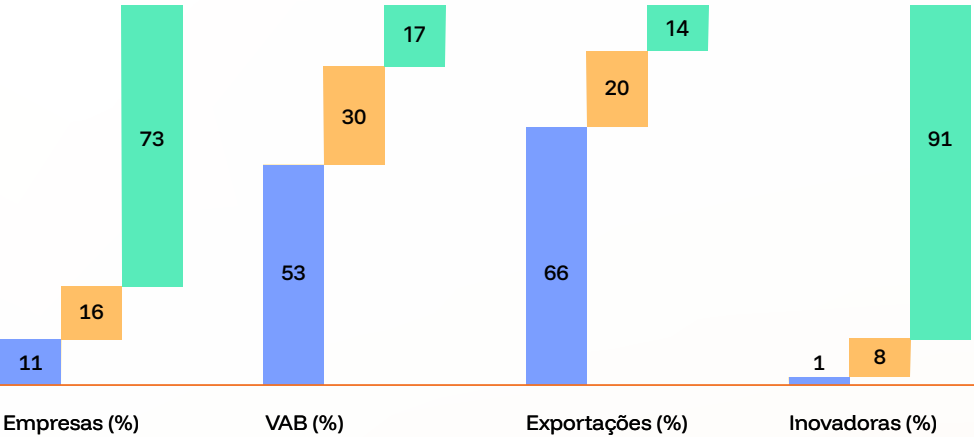
Apesar dos ajustamentos significativos ao nível dos custos e do reforço na captação de receitas próprias, o exercício registou um resultado líquido negativo, devidamente enquadrado na trajectória de médio prazo.

O crescimento orgânico das receitas previsto para 2025 permitirá restaurar o equilíbrio orçamental, mantendo o compromisso com a sustentabilidade e independência da Associação.



348
Associados

- XL
- Mid-Cap
- PME



Descobrir a Vanguarda

A valorização do mérito empresarial manteve-se, em 2024, como um eixo central da actividade da COTEC Portugal. A 4.ª edição da iniciativa INOVADORA COTEC registou 1.480 candidaturas, das quais 1.074 empresas foram distinguidas com o Estatuto, consolidando este selo como um referencial nacional de confiança, reputação e qualificação para o acesso a financiamento competitivo.

Em complemento, a qualificação INOVADORA EVOLUTION foi lançada como extensão estratégica do Estatuto, sendo pioneira em Portugal na adopção dos referenciais VSME-ESRS (European Sustainability Reporting Standards). A iniciativa atraiu 128 manifestações de interesse e distinguiu 61 empresas, tornando-se desde logo referência na avaliação da inovação em articulação com critérios de sustentabilidade e responsabilidade empresarial.

Em paralelo, foi concluída a primeira fase de desenvolvimento do *Rating* de Inovação Territorial — uma ferramenta inovadora concebida para medir a atractividade e intensidade inovadora dos territórios, com base em indicadores objectivos e comparáveis. Esta ferramenta posiciona-se como apoio estratégico para municípios, comunidades intermunicipais e agências regionais, criando novas oportunidades de intervenção orientada e captação de investimento.



3.1 Estatuto Inovadora COTEC

Em 2024, o Estatuto INOVADORA COTEC manteve a sua trajectória de consolidação como referencial de confiança e qualidade no sistema empresarial português.

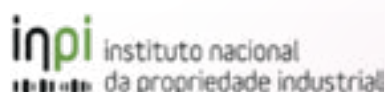
O número de empresas distinguidas superou pela primeira vez as 1.100, reforçando a sua visibilidade junto da banca, do sistema científico e das entidades públicas.

A articulação do Estatuto com os programas de apoio ao investimento foi reforçada, sendo incluído como critério de qualificação e avaliação em instrumentos financeiros regionais.

Parceiro Institucional



Parceiros de Informação



Parceiros Financeiros



Factos Sobre as Inovadoras

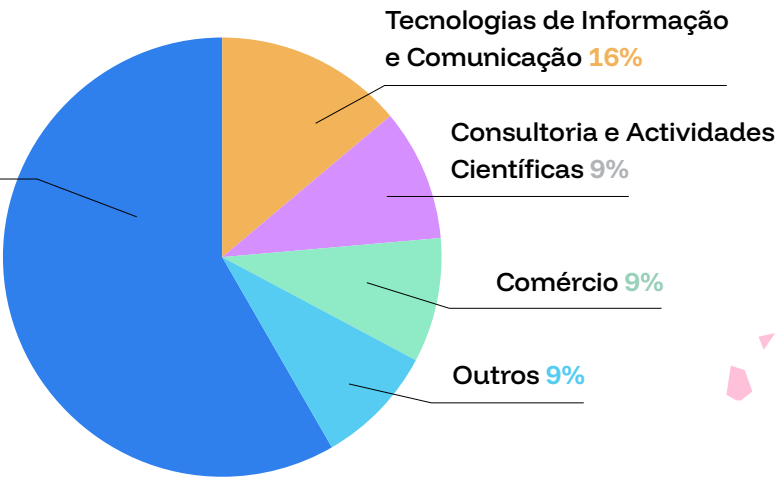
Escala

	 PME	 Mid-Caps	 XL
Empresas (%)	93	6	1
Volume de Negócios médio (M€)	10	94	411

Sectores

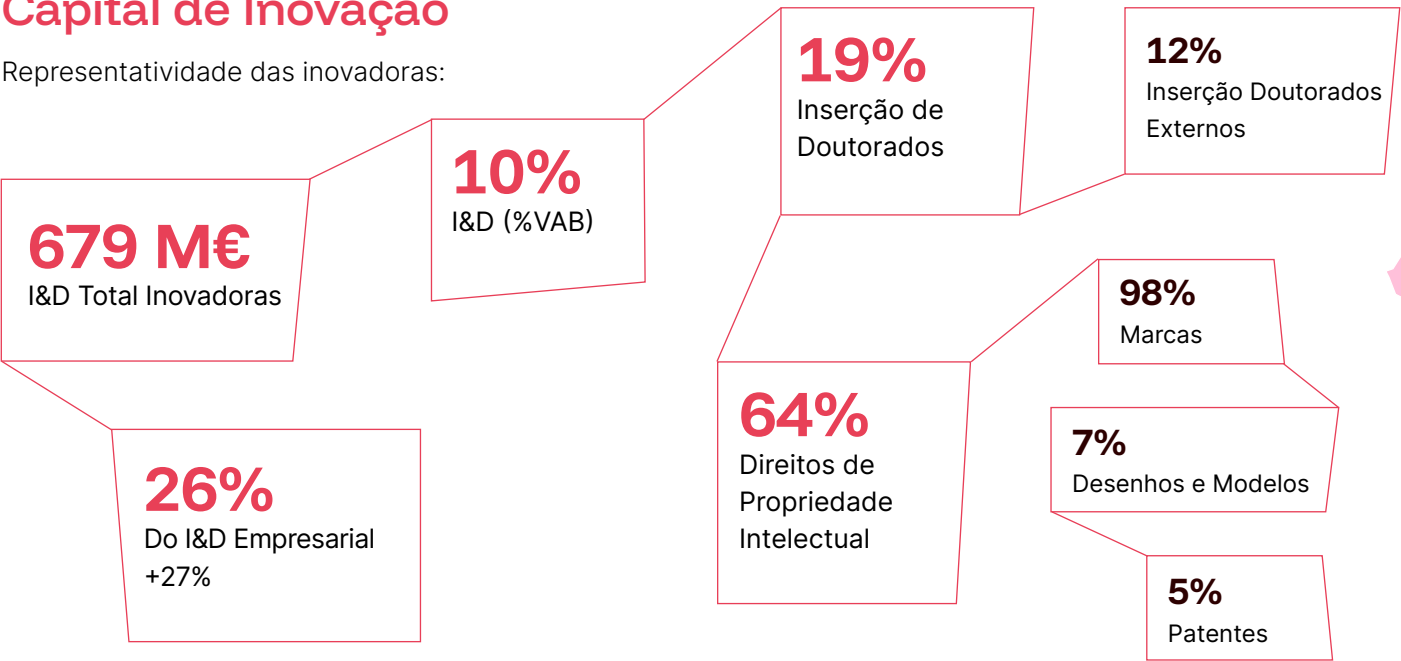
Indústrias Transformadoras 57

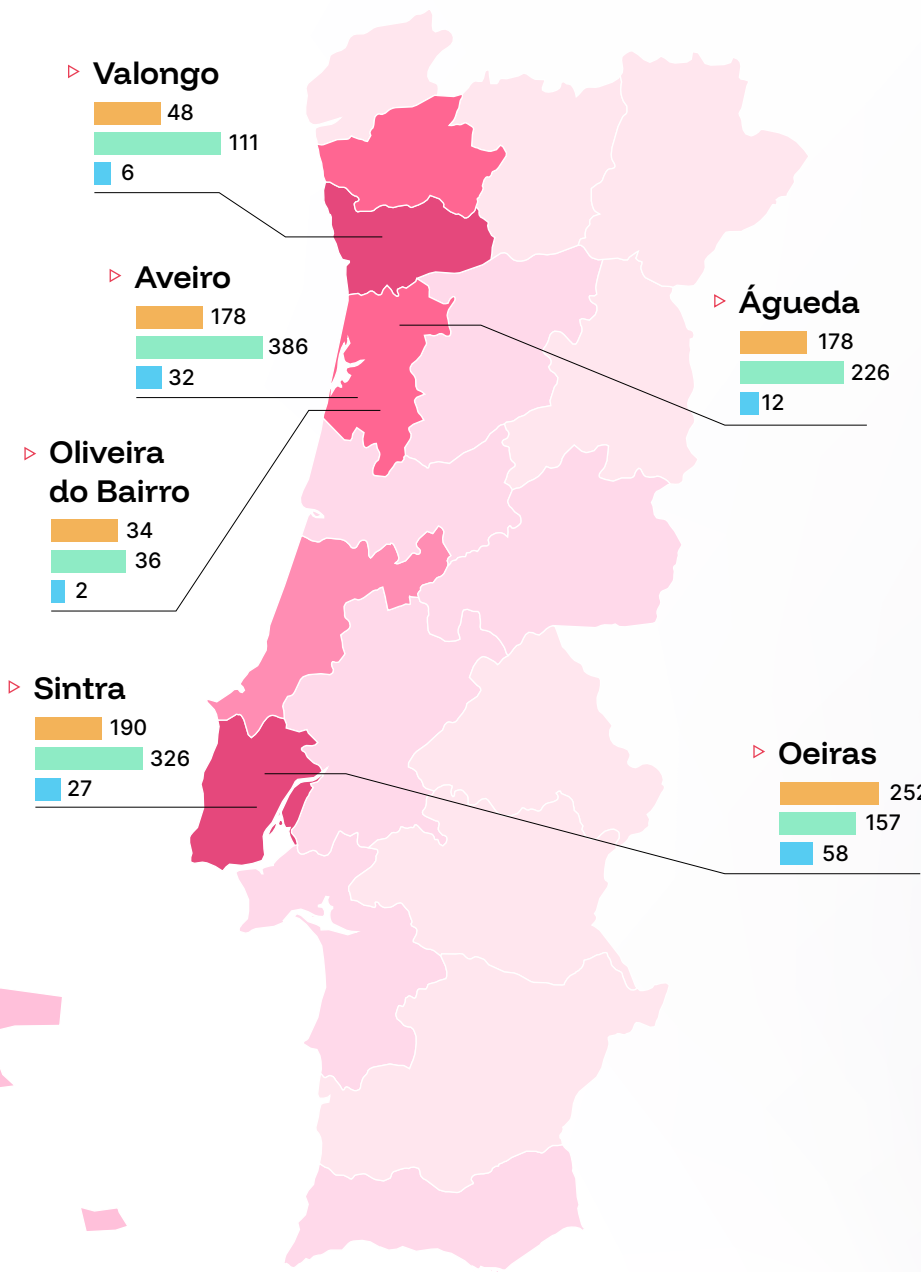
- Máquinas e prod. metálicos 28%
- Plásticos e químicos 17%
- Vestuário e calçado 12%
- Cimentos e cerâmicas 8%
- Alimentação e bebidas 5%
- Outros 30%



Capital de Inovação

Representatividade das inovadoras:



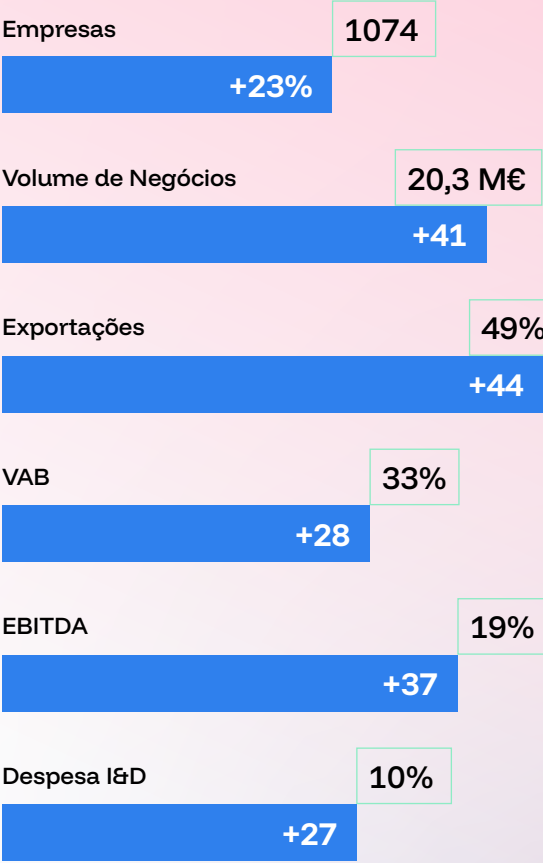


Distribuição de Inovadoras por Distritos (% VN)

0 22

VAB (M€) I&D (M€)
Exp. (M€) Municípios Fast Movers (Maior crescimento de VAB)

Dinâmica



2024

CAGR (%) 4 edições



3.2. Estatuto Inovadora Evolution



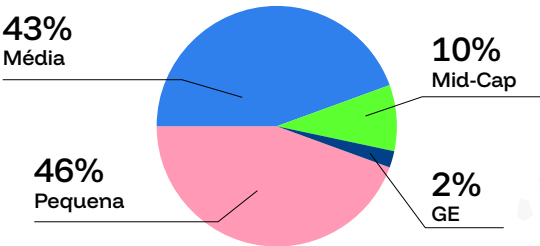
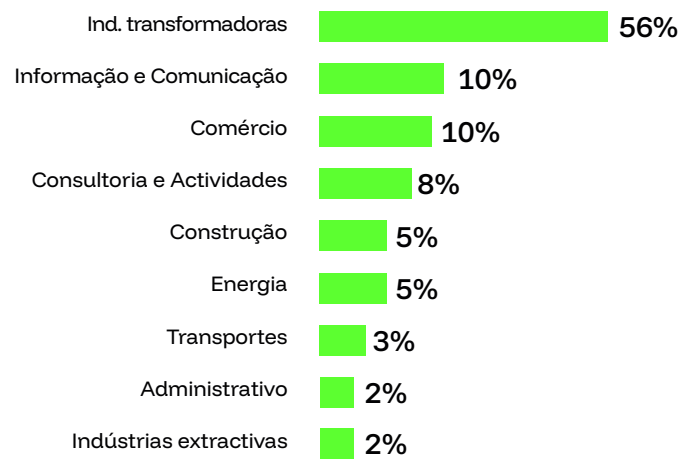
Iniciado no final de 2023, o Estatuto INOVADORA EVOLUTION conheceu em 2024 o seu primeiro ciclo completo de implementação.

A incorporação de métricas ESG, alinhadas com as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), conferiu-lhe carácter inovador à escala europeia.

A primeira geração de empresas EVOLUTION posicionou-se como referência em práticas de inovação para a sustentabilidade, servindo de inspiração e *benchmark* para muitas outras.

128

Manifestações de interesse



3,3

Int. I&D (%)

44

Int. Exp (%)

34

VAB (%VN)

20

EBITDA (%VN)

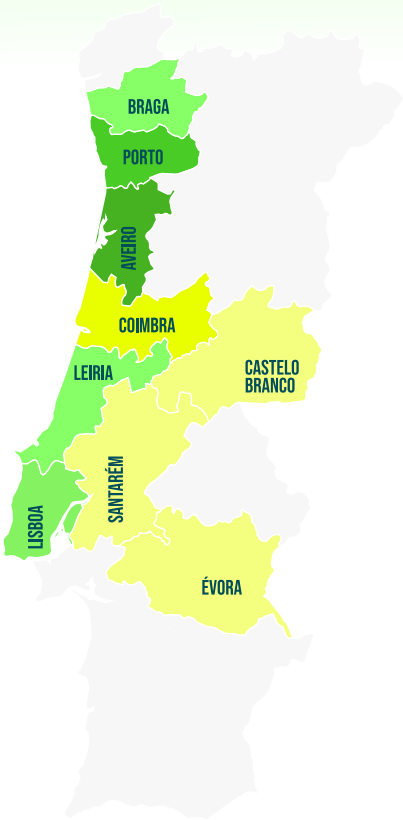
4,3

N.º médio de registos de PI



61

Inovadoras
Evolution



0 28

Distribuição de Inovadoras Evolution por Distritos (%)

Desempenho Ambiental



14%

Redução de **consumo de energia**
(fóssil e electricidade).



6%

Redução de **consumo de água**.



7%

Aumento do consumo de
electricidade renovável
gerada pela empresa.

26%

Redução de consumo de
electricidade adquirida
de fontes renováveis.





Acelerar a Internacionalização do Sector Tecnológico

Sessão Connect | Kyndryl





3.3 Open Business Days

Os *Open Business Days* by COTEC, experiências imersivas em ambientes de inovação, tiveram em 2024 sessões no chão de fábrica da Corticeira Amorim e no Laboratório de Inovação da Mercadona. Estes momentos revelaram-se oportunidades únicas para as empresas Associadas conhecerem de perto práticas de excelência em inovação.

AMORIM





Na visita à Corticeira Amorim, realizada a 29 de Maio, os participantes foram recebidos pelo CEO António Rios de Amorim, numa sessão que contou com a presença de Sua Excelência, o Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa. Já a sessão de 8 de Novembro, no Centro de Operações da Mercadona em Vila do Conde, permitiu explorar o modelo estratégico da empresa, baseado na simplificação, na política de preços EDLP, na gestão racional da gama e numa comunicação *below the line*.



Activar o Capital Inovação

O reforço das capacidades de inovação nas empresas não depende apenas da tecnologia ou do investimento — exige também a valorização do conhecimento, das competências e dos activos imateriais. Em 2024, a COTEC aprofundou este eixo de acção com o lançamento de iniciativas orientadas para a activação estratégica do capital de inovação disponível no tecido empresarial.

Entre as iniciativas mais relevantes, destaca-se a implementação da Plataforma D100↔E100, criada em parceria com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que visa aproximar a formação doutoral da realidade empresarial. Esta plataforma promove o *matching* entre doutorados e empresas com desafios de investigação aplicada, criando pontes operacionais entre ciência avançada e soluções de mercado.

Foi igualmente lançada a primeira edição do programa *IP Management Clinic*, desenvolvido com o apoio da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO) e do INPI, que proporcionou sessões de mentoria e capacitação avançada sobre estratégias de protecção, valorização e exploração económica de activos intangíveis.

Este programa-piloto, destinado a empresas com o Estatuto INOVADORA, visa transformar a propriedade intelectual num activo estratégico gerador de vantagem competitiva.

O reconhecimento do mérito empresarial é uma das formas mais visíveis de valorização da inovação promovidas pela COTEC Portugal. Os prémios atribuídos anualmente pela Associação não se limitam a distinguir o desempenho de excelência — constituem também uma plataforma para identificar abordagens não convencionais aos modelos de negócio, à gestão da inovação e à expansão internacional.



Em 2024, celebrámos a 20.^a edição do Prémio PME Inovação COTEC–BPI, marco de um percurso de duas décadas de reconhecimento do tecido empresarial mais dinâmico e transformador. Simultaneamente, foi lançada a primeira edição do Prémio Inovação na Internacionalização, iniciativa conjunta com o World Trade Center Lisboa, que veio colmatar a ausência de um instrumento para dar visibilidade às empresas que inovam nos processos de internacionalização.

Para além da distinção pública, ambos os prémios reforçam a missão da COTEC, ao darem origem a casos de estudo relevantes, inspirando outras empresas e contribuindo para a disseminação de práticas que elevam o nível competitivo da economia portuguesa.



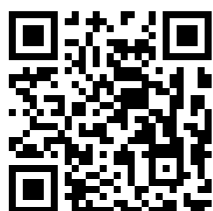
Activar o Capital da Inovação



3.4 Programa D100<->E100

Lançou-se a plataforma digital D100↔E100 para *matching* entre a formação avançada, investigação e o ambiente empresarial. Esta plataforma mobilizou em 2024 mais de três dezenas de projectos de investigação em ambiente empresarial, prosseguindo o roteiro organizado pela COTEC em parceria com a FCT e Universidades, que visa o debate nacional sobre a prioridade à formação avançada e investigação em ambiente não académico.

Plataforma
Digital



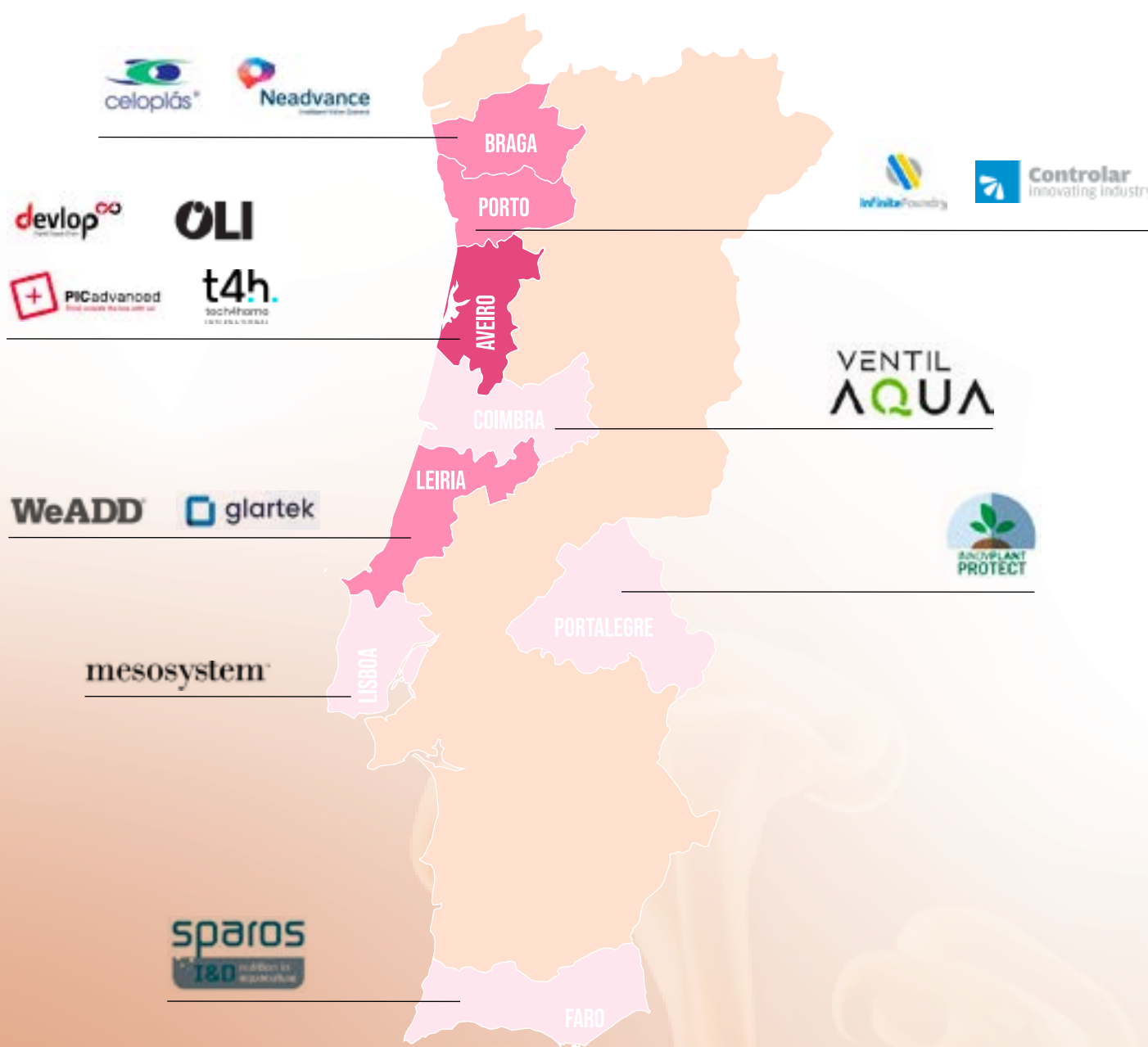
Projectos de Investigação na Plataforma D100<->E100



3.5 IP Management Clinic

A clínica de mentoria sobre gestão de activos intangíveis foi organizada pela primeira vez em Portugal em parceria com o WIPO, registando a participação de empresas de vários sectores com elevada intensidade de intangíveis no seu negócio. Das sessões resultaram recomendações práticas para gestão de riscos e valorização comercial, preparando as empresas participantes para novas fases de desenvolvimento.

IP Management
Clinic





Programa



Sessões Individuais de Mentoring

42
Horas



Group Workshops

2
Sessões



Relatório de Recomendações

Grandes Números
(média das 14)

35%
Int. VAB (%)

6%
Int. I&D (%)

63%
Int. Exp. (%)



Maturidade de gestão da activos intangíveis





3.6 Reconhecimento aos Inovadores



Prémio PME Inovação COTEC-BPI

Em 2024, o Prémio PME Inovação COTEC-BPI celebrou a sua 20.ª edição, consolidando o seu papel como o mais prestigiado reconhecimento da inovação empresarial em Portugal.

Com 225 candidaturas recebidas, oriundas de todos os sectores e regiões, a edição destacou-se pela elevada qualidade das empresas finalistas. A cerimónia de entrega reafirmou o carácter mobilizador do prémio e contou com a participação institucional do Presidente da República e de vários parceiros estratégicos.

A iniciativa continua a funcionar como instrumento de reputação, inspiração e aproximação entre empresas inovadoras, o sector financeiro e agentes institucionais.

225

Candidaturas

165Candidaturas
Qualificadas**+14%**

Crescimento



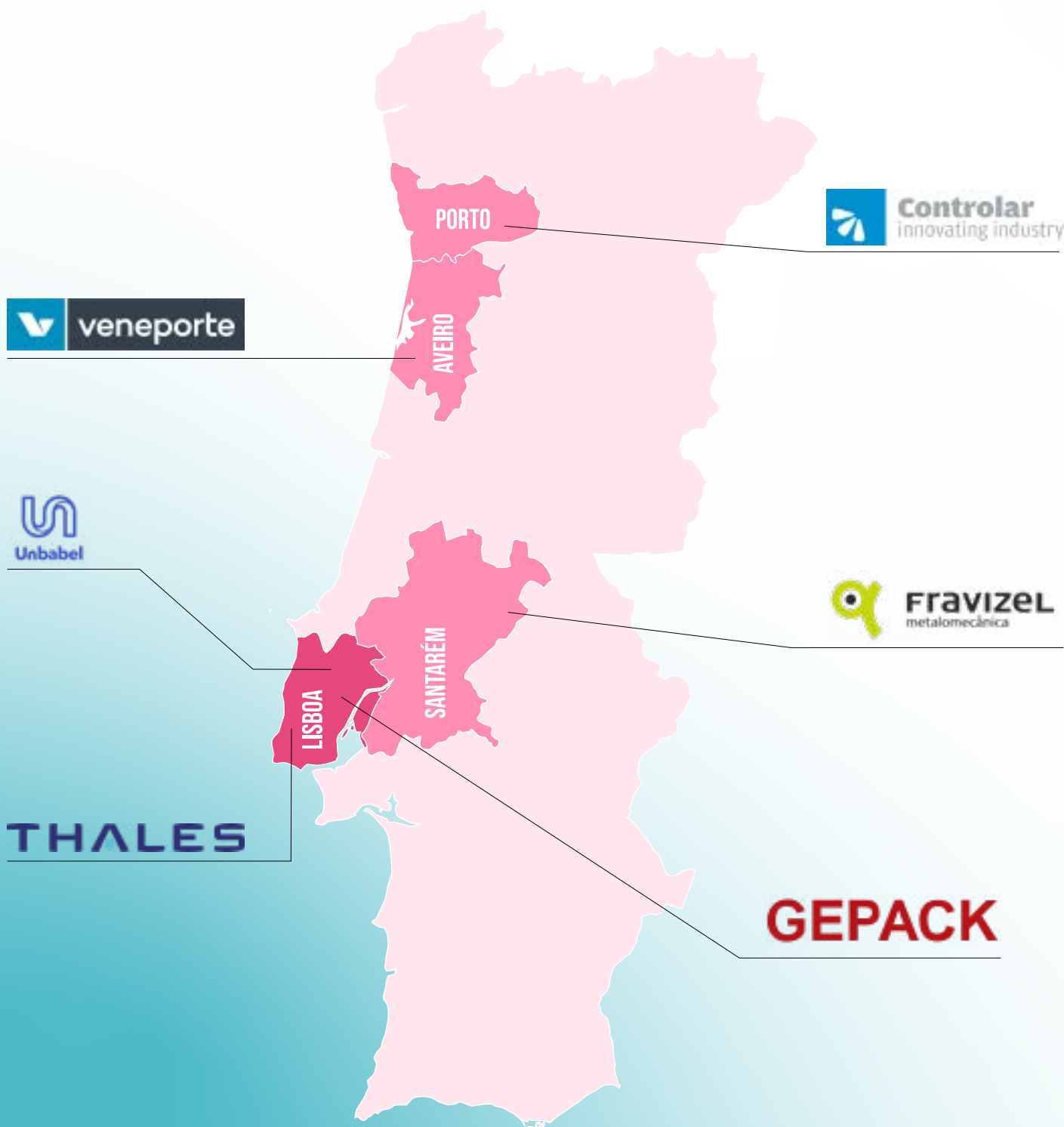
Ao destacar exemplos inspiradores de PME que apostam no conhecimento, na tecnologia e na criatividade, o prémio contribui para fortalecer uma cultura de modernização e excelência nas empresas nacionais, bem como para consolidar a posição de Portugal como uma referência internacional em inovação e tecnologia.”

Ana Rosas Oliveira

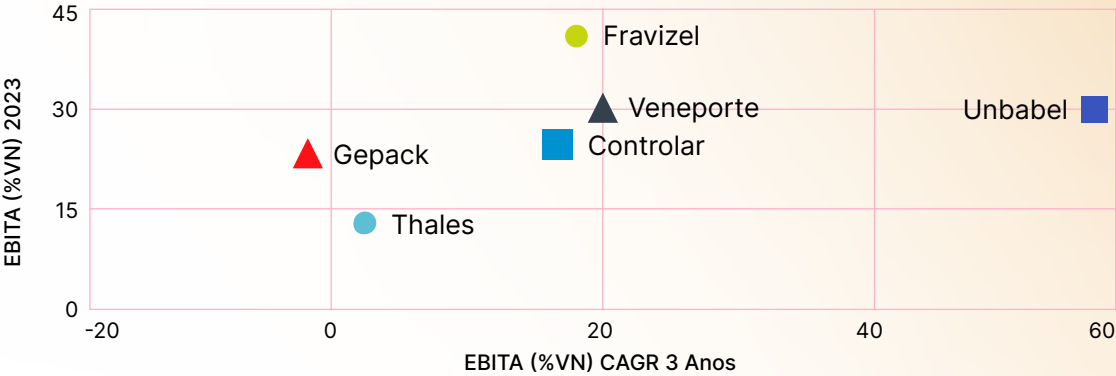
Presidente do Júri Prémio PME Inovação COTEC-BPI



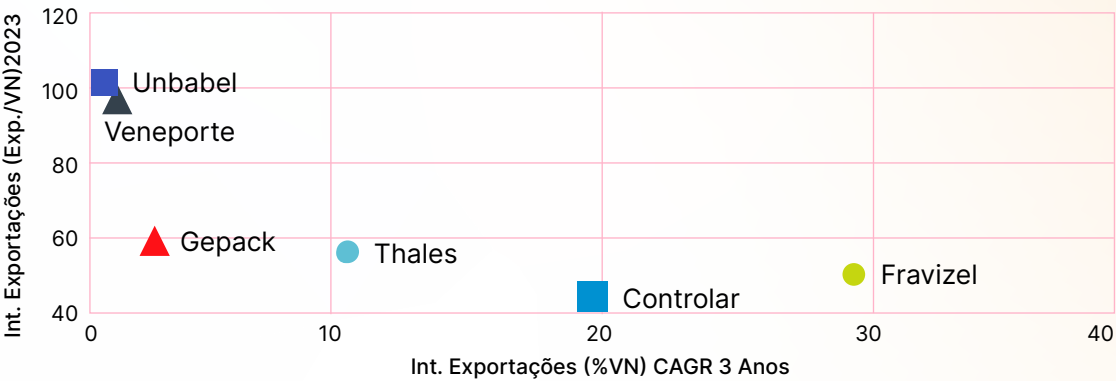
Finalistas



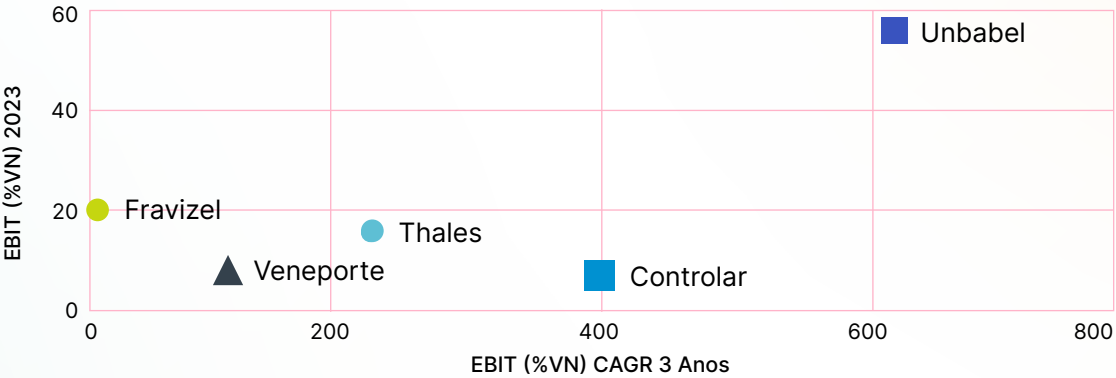
Rentabilidade



Intensidade Exportadora



Inovação



Vencedor

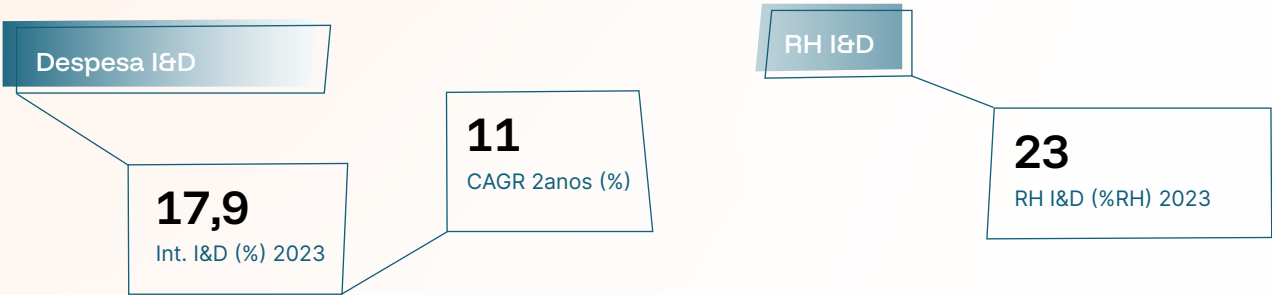


Fundada em 1980 e com sede em Alcanede, Santarém, a Fravizel dedica-se à concepção, desenvolvimento e fabricação de máquinas para pedreiras, florestas e outros sectores industriais, posicionando-se como uma referência tecnológica de excelência. Com uma trajectória de 25 anos de actividade, a empresa foi pioneira a nível mundial no desenvolvimento e produção de máquinas para pedreiras completamente telecomandadas, aumentando a produtividade e reduzindo os riscos dos operadores. O crescimento da Fravizel é caracterizado pela melhoria dos indicadores de eficiência e produtividade e ainda uma capacidade de gerar valor de forma consistente.

Crescimento



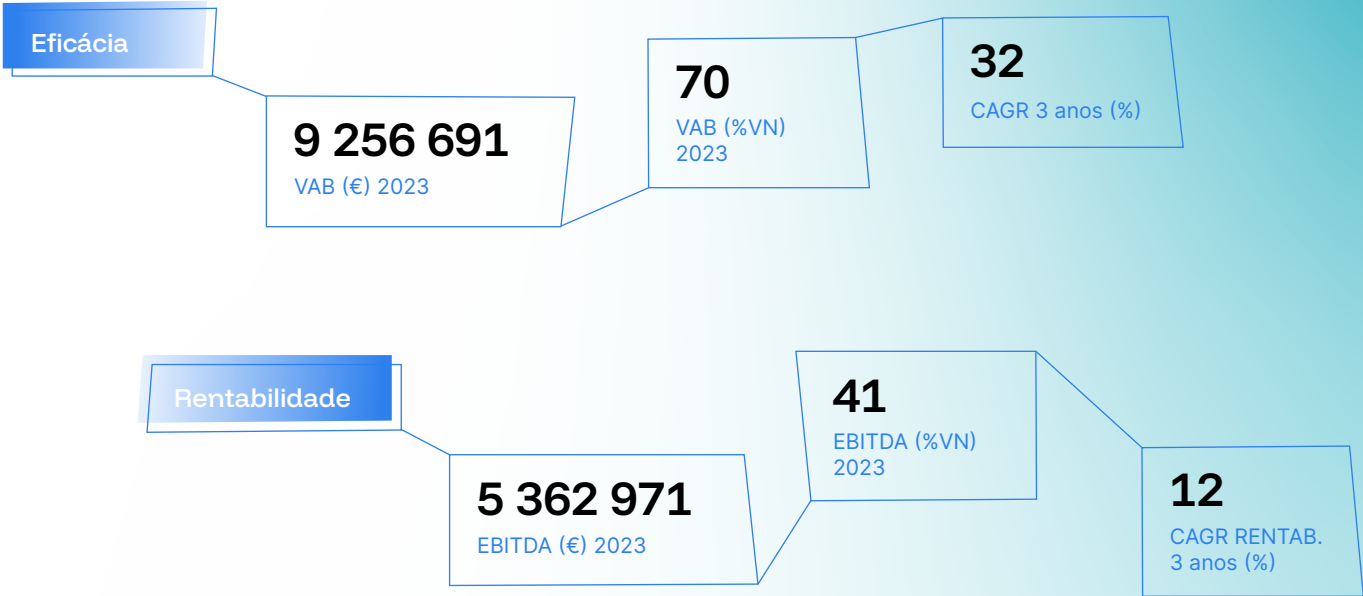
I&D e Inovação





Entrega do Prémio PME Inovação COTEC-BPI 2024 por sua Excelência, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa ao

Financeiros



Navegar os Mares do Crescimento

Navegar os Mares do Crescimento foi um ciclo de conferências realizado em 2024, dedicado aos desafios do crescimento empresarial e ao papel do capital de inovação das empresas e dos territórios. A iniciativa reuniu três actores centrais do ecossistema de inovação: as empresas, a academia e os representantes dos territórios.





Prémio Inovação na Internacionalização

Lançado em 2024, o Prémio Inovação na Internacionalização nasceu de uma parceria com o World Trade Center Lisboa, a qual foi já alargada em 2025 com o apoio do Banco Santander. O prémio distingue empresas que demonstram capacidade de criar valor em mercados internacionais através de abordagens não convencionais ao modelo de negócio, seja na vantagem competitiva, ecossistema inovador ou processo de internacionalização, reforçando a ligação entre inovação, exportação, presença local e escala.

A iniciativa está organizada em categorias que combinam dois critérios principais: segmento de mercado predominante (comunitário ou extra-comunitário) e escala (pequena, média ou *smidcap*).



135

Candidaturas

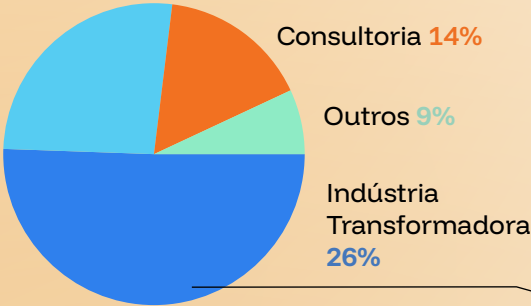
92

Candidaturas
Qualificadas

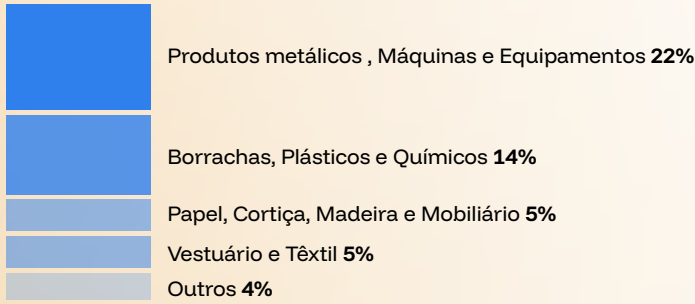
Qualificadas

Sectores de actividade

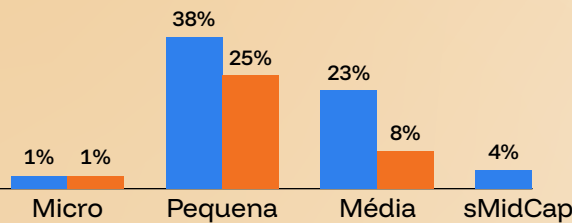
TIC 26%



Indústria Transformadora

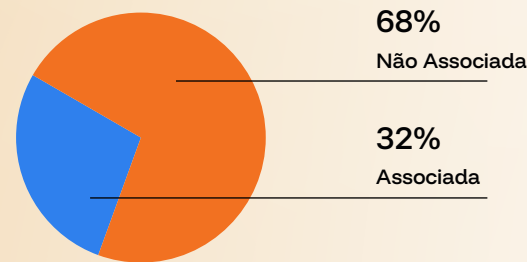


Dimensão



Europa Global

Associada



Finalistas

Novo parceiro para 2025



Categoria Pequena Europa



Categoria Pequena Global



Categoria Média Global



Categoria Média Europa



Categoria sMidCap



Vencedores

Grande Vencedor





Pequena Europa



Pequena Global



Média Europa



Média Global



sMidCap





14.º Encontro PME Inovação COTEC-BPI



No domínio dos Prémios de Inovação, a COTEC participou em Júris e como parceiro institucional de iniciativas nacionais de elevada notoriedade e prestígio nas áreas do Empreendedorismo, Transformação Digital, Inovação na Prevenção e Inovação na Logística. Estas participações reforçaram o capital relacional com as entidades organizadoras e assim alargaram a influência da marca COTEC a demais domínios da Inovação e Competitividade.



3.7 Políticas Públicas

A COTEC apresentou ao Governo e a Sua Excelência o Presidente da República um documento estratégico sobre Inovação e Competitividade para Portugal, tendo também contribuído, a pedido, para o documento *Acelerar a Economia*, integrado na nova estratégia governamental para a inovação e economia.

3.8 Participação em conferências

Ao longo de 2024, a COTEC participou em mais de 30 conferências, fóruns e seminários especializados, promovidos por universidades, centros de investigação, associações empresariais e organismos públicos.

Estas intervenções permitiram reforçar a presença institucional da COTEC em temas estratégicos como a sustentabilidade e os novos referenciais ESG, a formação avançada e doutoral em contexto empresarial, os desafios da inteligência artificial e tecnologias digitais, o financiamento da inovação e a internacionalização de empresas inovadoras.

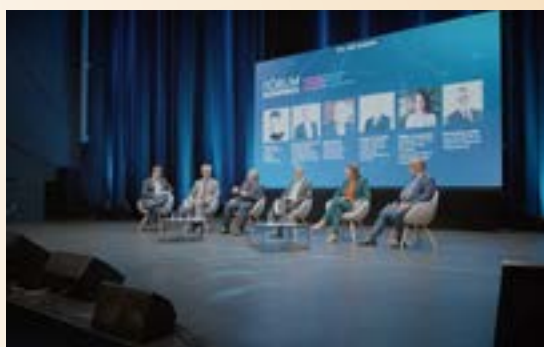
Este esforço de representação activa contribuiu para afirmar a missão da Associação junto de diferentes públicos e posicionar a COTEC como referência no debate sobre os caminhos futuros da competitividade da economia portuguesa.



bankinter.



IndustryClub



BRAGA
Município



ELITE
A EUROPEAN COMPANY





Com a Comunidade COTEC

Ao longo de 2024, a rede COTEC foi activamente dinamizada através de encontros institucionais, empresariais e momentos de proximidade com os Associados.

O COTEC *Innovation Summit MTalks*, realizado em Santa Maria da Feira, destacou-se como espaço de diálogo entre a inovação empresarial e o sistema financeiro, reforçando o papel da COTEC como ponte entre quem investe, financia e quem inova.

A celebração da 20.^a edição do Prémio PME Inovação COTEC-BPI reafirmou o prestígio desta distinção e a sua centralidade como instrumento de reputação para o tecido empresarial nacional.

Foram organizados dois *Open Business Days*, em parceria com a Corticeira Amorim e a Mercadona, que ofereceram aos Associados experiências imersivas de inovação em ambiente produtivo.

Realizaram-se ainda múltiplos encontros com empresários, autarcas e académicos, reforçando o papel da COTEC como catalisador de redes colaborativas.

Por iniciativa do Presidente da Direcção, foi também dado seguimento ao ciclo de jantares com empresas Associadas, promovendo um diálogo estratégico directo e informal, que aprofunda a confiança institucional e alinha expectativas com os desafios futuros da Associação.



3.9 Conferências com a Economia Real

Realizado em Santa Maria da Feira, o *Millennium Talks COTEC Innovation Summit* promoveu o diálogo com mais de 1.200 empresas inovadoras.

A conferência destacou os desafios do financiamento à inovação, o papel da banca no financiamento da transição energética e digital e a necessidade de métricas fiáveis para avaliar risco e impacto da inovação.





O Encontro PME Inovação reuniu no Coliseu do Porto mais de uma centena de empresas, num momento de discussão de estratégias empresariais, debate sobre políticas de apoio e celebração das PME do ano com a entrega do Prémio PME Inovação COTEC-BPI na sua 20.ª edição.





3.10 Com o Presidente Honorário

Sua Excelência o Presidente, o Presidente da República e Presidente Honorário da COTEC Portugal, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, deu aos Associados o privilégio de participar em momentos chave da vida da Associação, designadamente no memorável jantar no antigo Picadeiro Real, que reuniu mais de 100 Associados, na conferência MTalks–COTEC Innovation Summit, na 20.ª edição do Prémio PME Inovação COTEC e no jantar preparatório da Cimeira COTEC Europa 2024.





Para lá das Fronteiras

3.11 Com Empresários COTEC

COTEC EUROPE SUMMIT

Em 2024, a COTEC Portugal intensificou a sua acção internacional, com especial destaque para os trabalhos preparatórios da XVIII Cimeira COTEC Europa, realizada em Maio de 2025, em Coimbra.

Esta Cimeira representou um dos momentos mais emblemáticos do mandato, ao consolidar o posicionamento da COTEC como agente activo de promoção da cooperação transnacional entre empresas inovadoras do Sul da Europa.

Almoço XVII COTEC EUROPE Summit | Hotel Santa Catalina



Um dos principais resultados da Cimeira foi o lançamento da Plataforma de Cooperação Trilateral, promovida pelas COTEC de Portugal, Espanha e Itália. Esta plataforma materializa um compromisso conjunto para gerar escala, acelerar a acção industrial colaborativa e promover cadeias de valor transnacionais centradas na inovação, reforçando o contributo estratégico do Sul da Europa para o futuro da competitividade europeia.

Ainda durante o ano, a COTEC participou activamente na Cimeira COTEC Europa realizada em Las Palmas, dedicada ao tema da Soberania Tecnológica, onde iniciou o trabalho diplomático e técnico que daria origem ao modelo de governação da nova plataforma trilateral.





António Grilo (ANI-Agência Nacional de Inovação)



João Conceição (REN - Redes Energéticas Nacionais)





Ana Figueiredo (Altice Portugal)



Créditos: Fundación Cotec

XVII COTEC EUROPE Summit Las Palmas de Gran Canaria | Teatro Pérez Galdós





Encontro promovido pela M-ETI no Senado Francês, Créditos: CEA-PME



3.12 CEA PME

Em 2024, a COTEC Portugal reforçou a sua presença no espaço europeu de representação empresarial ao assumir, através do seu Director-Geral, a co-presidência da Confederação Europeia das PME (CEA-PME), em articulação com a liderança da BVMW (Alemanha).





XVII COTEC EUROPE Summit Las Palmas de Gran Canaria









Passar a Mensagem

4.1 COTEC nos meios de comunicação social

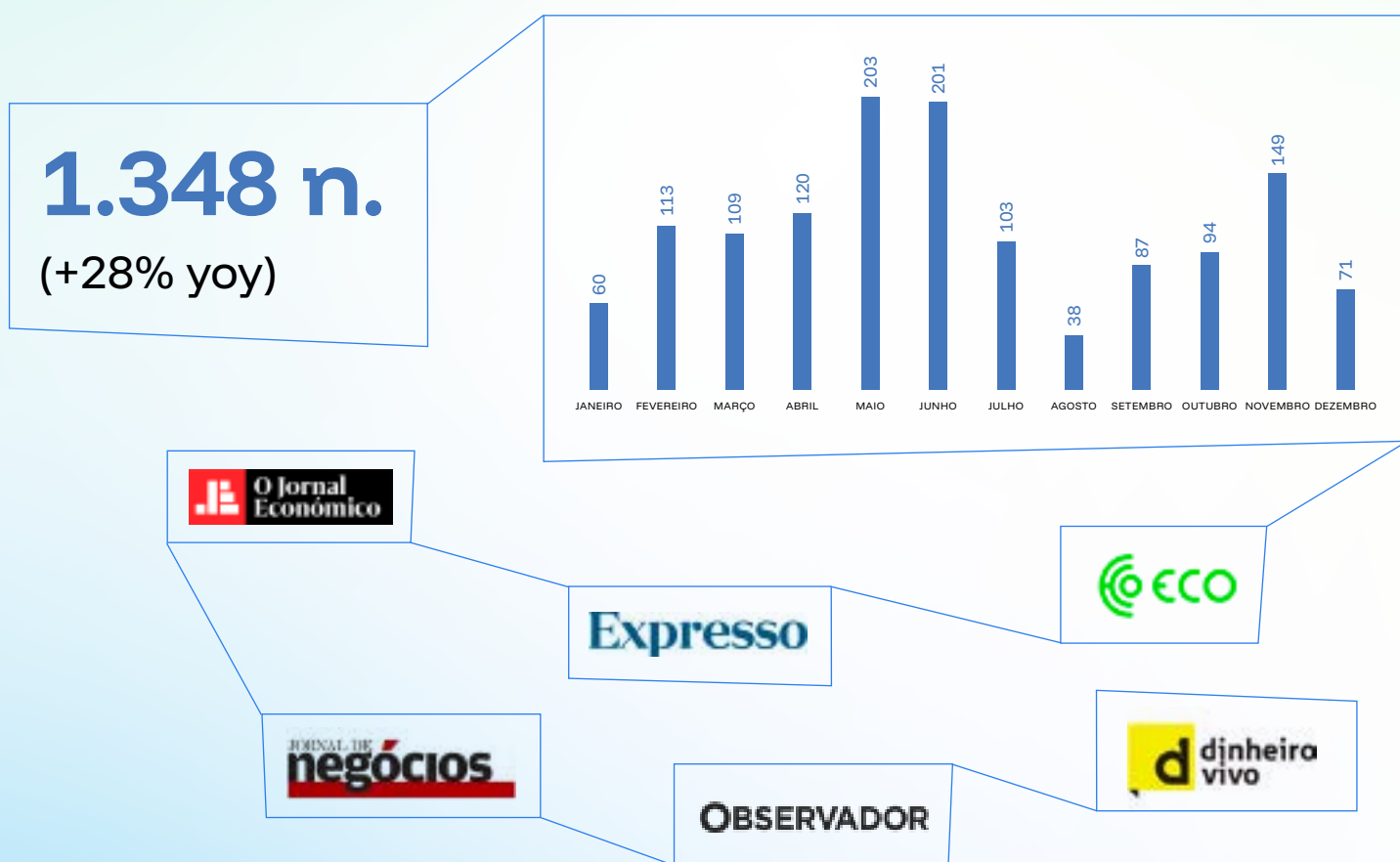
4.2 COTEC nos meios digitais

Comunicação

A presença da COTEC Portugal nos meios de comunicação social e canais digitais acompanhou a intensidade da sua acção. A consolidação de rubricas próprias, a cobertura nacional e internacional dos eventos, e o reforço das plataformas digitais de contacto com os Associados aumentaram significativamente o alcance da mensagem institucional.

A presença da COTEC nos media aumentou substancialmente, com entrevistas e artigos nos principais jornais económicos e generalistas (*Expresso*, *ECO*, *Observador*, *Jornal Económico*), a par de um forte crescimento no volume de notícias em plataformas

4.1 COTEC nos meios de comunicação social



Valor Equivalente em Espaço Mediático

7,6M
(+27% yoy)



69%

Online



14%

Imprensa



17%

Rádio e Televisão



4.2 COTEC nos meios digitais

27.500 s.
(+2% ytd)

Redes Sociais



Visualizações de Página	102.799
Visitantes	56.112
Seguidores	17.000 + 5%yoy



Alcance da Página	7.671
Seguidores	3.777
Visitas à Página	7.760 +34%yoy



Alcance do Instagram	3.572
Visitas ao perfil	6.151
Seguidores	1.500 + 7%yoy



▷ COTEC nos meios de comunicação social





inovação?
investimento
D até 2030”,
la Cotec



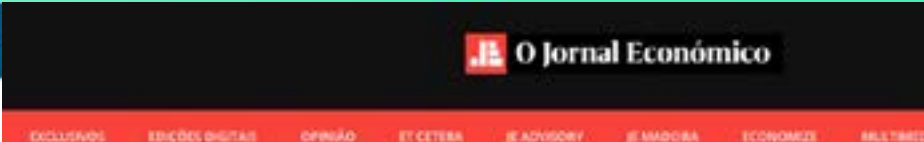
Amorim, Itai Oliveira



mento de
lor
nteligência



l, e Jorge Portugal, diretor-
ei europeia da inteligência
a inovação nas empresas.



EMPRESAS, SAPO ECONOMIA

COTEC e WTC Lisboa querem apoiar empresas e criam ‘Prémio Inovação na Internacionalização’

Crescimento exponencial do tecido português a avançar nas exportações e internacionalização levam a que COTEC e World Trade Center fechassem parceria para premiar empresas nacionais que estejam a inovar e a avançar para novos territórios.



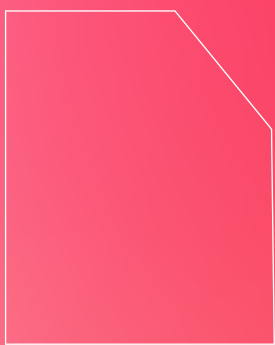
Empresas

“Inovação tem mais sucesso quando o privado arrisca o seu capital”, avisa Amorim

António Lages
19 Novembro 2024







5

Contas



Contas

No plano financeiro, a execução em 2024 materializou a consolidação da transformação no modelo económico da COTEC já iniciada no exercício anterior.

Mantivemos uma gestão prudente e transparente, da qual se destaca o forte ajustamento de custos de estrutura, designadamente no quadro de pessoal, levado a cabo desde o início do ano.

Com financiamento parcialmente assente em subsídios e financiamento público, a Associação tem vindo a evoluir para um modelo mais sustentado e independente, baseado em receitas próprias provenientes de projectos, patrocínios e prestação de serviços de valor acrescentado.

Este reposicionamento — deliberado e alinhado com a visão de autonomia institucional — implicou um ano de transição durante o qual se concretizaram alguns riscos orçamentais ao nível das receitas de subsídios previamente identificados, não compensados pelo forte ajustamento ao nível dos custos e maior dinamismo na captação de receitas, resultando num resultado líquido negativo.

Ainda assim, o resultado negativo — decorrente de factores conjunturais e externos à gestão da COTEC — foi controlado e enquadrado numa trajectória de médio prazo, antecipando-se que o crescimento orgânico das receitas próprias previsto para 2025 permitirá restaurar o equilíbrio orçamental sem recurso a financiamento público adicional, mantendo o compromisso com a sustentabilidade e independência da Associação.



COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

ACTIVO	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	50.633	18.785
Activos intangíveis	7	73.464	13.122
Outros investimentos financeiros	8	9.658	9.854
Total do activo não corrente		133.756	41.762
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	9	-	6.458
Créditos a receber	8	96.600	21.345
Associados	8	65.942	57.150
Outros activos correntes	8	203.227	690.465
Diferimentos	10	28.388	23.475
Caixa e depósitos bancários	4	1.519.707	1.355.085
Total do activo corrente		1.913.864	2.153.979
Total do activo		2.047.620	2.195.741
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundo Social	11	1.761.421	1.758.771
Resultado líquido do período	11	(148.979)	2.651
Total do fundo patrimonial		1.612.442	1.761.421
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Adiantamentos de associados	13	71.073	81.073
Total do passivo não corrente		71.073	81.073
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	12	12.710	15.028
Adiantamentos de associados	13	10.000	10.000
Estado e outros entes públicos	14	25.138	15.236
Outros passivos correntes	12	244.292	232.816
Diferimentos	15	71.965	80.166
Total do passivo corrente		364.104	353.246
Total do passivo		435.177	434.320
Total do fundo patrimonial e do passivo		2.047.620	2.195.741



COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	16	949.324	915.513
Subsídios à exploração	17	57.941	321.659
Fornecimentos e serviços externos	18	(397.131)	(512.614)
Gastos com o pessoal	19	(681.414)	(672.830)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	8	(7.950)	(4.758)
Aumentos / reduções de justo valor	8	(196)	556
Outros rendimentos	21	543	5.195
Outros gastos	22	(69.862)	(34.608)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(148.746)	18.114
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6,7 e 20	(26.162)	(19.243)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(174.908)	(1.129)
Juros e rendimentos similares obtidos	23	26.680	3.780
Resultado antes de impostos		(148.228)	2.651
Imposto sobre o rendimento do período	14	(751)	-
Resultado líquido do período		(148.979)	2.651



COTEC PORTUGAL - Associação Empresarial para a Inovação

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

	Notas	31-12-2024	31-12-2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes, associados e subsídios obtidos		1.350.031	1.692.674
Pagamentos a fornecedores		(429.027)	(759.302)
Pagamentos ao pessoal		(630.376)	(619.440)
Caixa gerada pelas operações		290.628	313.932
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(131)	(757)
Outros recebimentos / pagamentos		(38.916)	(31.486)
Fluxos das actividades operacionais [1]		251.581	281.689
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(50.702)	(6.039)
Activos intangíveis		(55.000)	(6.044)
Investimentos financeiros		-	(599)
		(105.702)	(12.682)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	1.601
Juros e rendimentos similares		18.743	
		18.743	1.601
Fluxos das actividades de investimento [2]		(86.959)	(11.081)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Fluxos das actividades de financiamento [3]		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		164.622	270.608
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.355.085	1.084.478
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.519.707	1.355.085



COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

	Notas	Fundo Social	Outras Variações no Fundo Patrimonial	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2024	11	1.758.771	-	2.651	1.761.421
Alterações no período:					
Imputação de Subsídios ao Investimento			-		-
Aplicação de resultados		2.651		(2.651)	
		2.651	-	(2.651)	-
Resultado líquido do período				(148.979)	(148.979)
Resultado integral				(151.630)	(148.979)
Posição no fim do período 2024		1.761.421	-	(148.979)	1.612.442

COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

	Notas	Fundo Social	Outras Variações no Fundo Patrimonial	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2023	11	1.757.873	224	897	1.758.995
Alterações no período:					
Imputação de Subsídios ao Investimento			(224)		(224)
Aplicação de resultados		897		(897)	
		897	(224)	(897)	(224)
Resultado líquido do período				2.651	2.651
Resultado integral				1.753	2.426
Posição no fim do período 2023		1.758.771	-	2.651	1.761.421





Proposta de Aplicação de resultados

A Direcção propõe que o resultado líquido do período de 2024, negativo no valor de 148.979 euros, seja incorporado no Fundo Social da COTEC.







6



Agradecimientos

▷ Agradecimentos

O nosso reconhecimento a todas as entidades que, ao longo de 2024, apoiaram a COTEC Portugal e contribuíram de forma decisiva para os resultados alcançados e para o alargamento do impacto das nossas actividades. A todas, a nossa gratidão institucional. E, em particular, uma palavra de apreço às entidades com quem estivemos em maior proximidade e colaboração.

Ao Banco BPI, pela parceria duradoura na organização do Prémio PME Inovação COTEC-BPI e pelo compromisso contínuo com o crescimento das PME INOVADORAS.

Ao Banco Millennium bcp, pela confiança demonstrada ao iniciar uma parceria abrangente dedicada ao desenvolvimento da economia da inovação.

À aliança de bancos do Estatuto INOVADORA, pelo entusiasmo, visão e empenho colocados na afirmação desta iniciativa como referencial nacional — e pela confiança depositada na COTEC desde o seu lançamento.

Aos organismos públicos ANI, IAPMEI, AICEP e FCT, com quem mantivemos uma articulação constante em projectos e iniciativas estruturantes, e que continuam a ser parceiros estratégicos na promoção da inovação empresarial.

Ao Município de Braga, pela confiança que justificou a adesão à COTEC, trazendo assim de forma inédita o território e as políticas de competitividade locais para o ecossistema de inovação.

Às universidades que acolheram as sessões Doutoramentos e Doutorados, promovendo a ligação entre conhecimento avançado e os desafios das empresas.



Ao World Trade Center Lisboa, pelo desafio e co-criação do novo Prémio Inovação na Internacionalização, preenchendo uma lacuna importante no reconhecimento das estratégias empresariais inovadoras de expansão internacional.

Às nossas organizações congéneres COTEC de Espanha e Itália, pela relação de proximidade, pela cooperação eficaz e pela confiança mútua que sustenta um novo ciclo de relacionamento trilateral.

A Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, pela honra que nos concede como Presidente Honorário, pela atenção dedicada às nossas iniciativas e pelo acolhimento que nos distinguiu ao longo do ano em diversos momentos.

E, finalmente, a todos os nossos Associados, empresas, instituições e indivíduos comprometidos com a missão da COTEC — verdadeiros protagonistas de uma comunidade vibrante, colaborativa e inovadora. A inteligência colectiva que todos construímos é, e será sempre, um dos activos mais singulares e transformadores da nossa Associação.







Anexos

7.1 Anexos às Demonstrações Financeiras

7.2 Relatório de Auditoria

7.3 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

7.4 Composição dos Órgãos Associativos

7.5 Equipa Executiva

7.6 Composição do Júri dos Prémios Promovidos

7.1 Anexos às Demonstrações Financeiras

Todos os montantes constantes deste Anexo são expressos em euros, arredondados à unidade.

1. Identificação da Entidade

A COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação ("COTEC Portugal" ou "Associação") é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 29 de Abril de 2003, regendo-se pelos seus Estatutos e, em tudo o que neles é omissa, pela legislação portuguesa aplicável e tem a sua sede no Porto.

A COTEC Portugal tem por objecto dinamizar a relação entre quaisquer entidades intervenientes no Sistema Nacional de Inovação, priorizar políticas de inovação, estimular e sensibilizar as empresas para o investimento em investigação e desenvolvimento, bem como praticar todos os actos acessórios ao prosseguimento deste objecto associativo e que sejam legalmente possíveis.

Neste contexto, compete à COTEC Portugal:

- (i) Colaborar com as entidades públicas competentes na definição e implementação de uma estratégia de investimento em inovação em Portugal;
- (ii) Promover a reflexão sobre as determinantes dos processos de inovação no desenvolvimento económico;
- (iii) Elaborar diagnósticos sobre o estado e a dinâmica da inovação no tecido empresarial nacional;
- (iv) Estimular e sensibilizar as empresas para o investimento em Investigação, Desenvolvimento e Inovação;
- (v) Promover e incentivar a ligação entre os centros de saber e o tecido empresarial, nomeadamente no que respeita à qualificação relevante dos recursos humanos nas empresas;
- (vi) Liderar a dinamização da relação entre as empresas e as instituições públicas e privadas intervenientes no Sistema Nacional de Inovação;
- (vii) Promover a articulação com outras instituições internacionais que prossigam os mesmos objectivos;
- (viii) Promover e organizar cursos, conferências, estudos e projectos de investigação no âmbito do seu objecto associativo.

As Demonstrações Financeiras anexas são apresentadas em euros, arredondadas à unidade e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 28 de Fevereiro de 2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da COTEC Portugal bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas divulgações das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aplicáveis à Associação.



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal para as entidades do sector não lucrativo, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, com as necessárias alterações que decorrem da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a estrutura conceptual e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo, aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2024.

Foram incluídas apenas as divulgações das normas contabilísticas e de relato financeiro “NCRF” aplicáveis à Associação.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decurso do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras dos períodos 2024 e 2023 foram preparadas nos termos do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, não tendo sido posta em causa a comparabilidade das mesmas.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da COTEC Portugal, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística – para Entidades do Sector Não Lucrativo.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de localização que a Associação espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Classes de Bens	Anos
Edifícios e outras construções*	1 a 10
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento administrativo	1 a 5
Outros activos	3 a 8

* Constituem excepção a esta regra as obras de adaptação efectuadas em edifícios alheios, que são depreciadas pelo período remanescente dos contractos de arrendamento.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não aumentem a vida útil dos activos nem sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada no activo e é reconhecida em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

As amortizações dos activos intangíveis são calculadas numa base linear, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os dispêndios com actividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis, que genericamente corresponde a um período de 3 anos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.



3.4 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da COTEC Portugal com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender, e (ii) o valor de uso.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de Imparidades de investimentos depreciables/amortizáveis - perdas, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de Imparidades de investimentos depreciables/amortizáveis - reversões. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.5 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o critério do custo: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados.

i. Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.



O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. O custo destes activos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

b) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo. O custo destes activos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

c) Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii. Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor



presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados e descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica Perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A COTEC Portugal desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A COTEC Portugal desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 Inventário

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.7 Locações

A classificação das locações entre operacionais e financeiras é feita em função da substância do contracto e não da sua forma.

As locações são classificadas como financeiras sempre que, nos seus termos, são transferidos substancialmente os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contracto.

Os activos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, relativo à prestação de serviços no decurso normal da actividade da COTEC Portugal. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, descontos e abatimentos atribuídos.



Prestações de Serviços:

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento, da transacção ou serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros Associados à transacção fluam para a COTEC Portugal;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Quotas de Associados:

Podem ser admitidos como Associados Efectivos da COTEC Portugal, pessoas colectivas com actividade em Portugal indutoras e utilizadoras de inovação.

A quota de cada Associado é estabelecida em função do respectivo volume de negócios.

Segundo este modelo, a quota de Associados com um volume de negócios anual superior a 250 milhões de euros será de 10.000 euros; para Associados com um volume de negócios igual ou superior a 50 milhões de euros e igual ou inferior a 250 milhões de euros, esta será de 5.000 euros; e para Associados com um volume de negócios inferior a 50 milhões de euros terá o valor de 1.000 euros. No entanto, todos os Associados poderão contribuir com um valor superior ao determinado pelo critério do volume de negócios. Este modelo de quotização estabelece ainda que o valor da quota em cada ano civil (ano n) será determinado de acordo com as Demonstrações Financeiras (consolidadas, se aplicável) do Associado no ano civil (ano n-1). No caso de Associados cuja actividade não seja de carácter predominantemente empresarial, a Direcção da COTEC Portugal pode propor à Assembleia Geral uma quota no valor de 5.000 euros.

Os valores das quotas de Associados encontram-se registados na rubrica da demonstração dos resultados, réditos (Nota 16).

3.9 Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios e apoios atribuídos a terceiros para actividades que se enquadrem na finalidade da COTEC Portugal são registados como gasto, na demonstração dos resultados do período em que os mesmos ocorrem, na rubrica outros gastos e perdas (Nota 22).

3.10 Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios governamentais ou de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a COTEC Portugal irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo Patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos activos



subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração atribuídos à COTEC Portugal são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com a percentagem de acabamento dos projectos que lhe estão subjacentes. A percentagem de acabamento é apurada tendo em consideração os gastos incorridos no total de gastos orçamentados por projecto.

3.11 Provisões

As provisões são registadas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.12 Principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram efectuados juízos de valor, estimativas e utilizados alguns pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes nas Demonstrações Financeiras foram determinados por referência à data de relato, com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. As estimativas contabilísticas significativas reflectidas nas Demonstrações Financeiras anexas são as seguintes:

- (i) Ajustamentos aos valores de clientes e Associados;
- (ii) Vidas úteis e análises de imparidade dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- (iii) Estimativa dos valores de realização de Subsídios obtidos pela COTEC Portugal;
- (iv) Estimativa dos valores de remunerações variáveis do pessoal da COTEC Portugal;
- (v) Estimativas de custos totais associados a projectos, utilizadas no cálculo da percentagem de acabamento;

3.13 Impostos sobre o rendimento

A Associação está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) nas receitas provenientes das quotas dos Associados atribuídas em conformidade com os Estatutos da COTEC Portugal (Nota 3.8) e nos subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários, nos termos no n.º 3 do art.º 54 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

Não obstante, os rendimentos obtidos através do exercício de actividades comerciais,



não designadas nos Estatutos da COTEC Portugal são tributados em sede de IRC, à taxa de 21%. A COTEC Portugal não está sujeita a derrama municipal.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da COTEC Portugal dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão (2020 a 2024 no caso de inspecções relativas a Segurança Social).

A Direcção entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

Nos termos do artigo 88.º do CIRC, a COTEC Portugal encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado. O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no fundo patrimonial, caso em que são registados no fundo patrimonial.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Associação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, não existiam diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e para efeitos de tributação, pelo que não foram registados impostos diferidos.

3.14 Impostos sobre o valor acrescentado

À COTEC Portugal não é permitido proceder à dedução da totalidade do IVA suportado nas aquisições de bens e serviços porque, na sua actividade, efectua simultaneamente prestações de serviços isentas (quotas de Associados) e tributadas (serviços a terceiros).

Sendo o valor das prestações de serviços a terceiros pouco significativo, relativamente



à totalidade das receitas, a percentagem de dedução que podia ser exercida seria tendencialmente nula.

No entanto é permitido proceder à dedução do IVA, de acordo com o método da afectação real, sempre que seja possível identificar os inputs necessários à prestação dos serviços tributados. A COTEC Portugal utiliza este método nos projectos financiados onde é possível proceder à respectiva afectação.

Deste modo, é possível fazer a segregação das actividades desenvolvidas pela COTEC tendo em consideração a susceptibilidade de as mesmas virem a gerar operações tributáveis em IVA.

3.15 Especialização de Exercícios

A COTEC Portugal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.16 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (non adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de caixa

Na demonstração de fluxos de caixa, em caixa e seus equivalentes inclui-se numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 detalha-se conforme se segue:

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários		
Numerário	1.109	1.085
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	868.599	504.001
Depósitos a Prazo	650.000	850.000
	1.519.707	1.355.085



5. Locações

Em 31 de Dezembro de 2024 a Empresa é locatária em contrato de locação operacional relacionado com uma viatura e em 31 de Dezembro de 2023 era locatária da mesma viatura. Dita locação terminou em Julho de 2024.

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

	Gastos do Período	
	2024	2023
Pagamento mínimos	6.262	10.286
	6.262	10.286

6. Activos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2024	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipam. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos Fixos Tangíveis						
Saldo inicial	285.740	32.118	-	298.086	49.899	665.843
Aquisições	-	-	42.425	8.277	-	50.702
Alienações e Abates	-	-	-	1.289	-	1.289
Saldo final	285.740	32.118	42.425	307.653	49.899	717.834
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	283.646	31.792	-	288.551	43.067	647.057
Depreciações do período	767	195	4.419	11.473	1.999	18.854
Alienações e Abates	-	-	-	1.289	-	1.289
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	284.414	31.987	4.419	301.313	45.067	667.200
Activos Fixos Tangíveis Líquidos	1.326	131	38.005	6.340	4.833	50.633
2023	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total	
Activos Fixos Tangíveis						
Saldo inicial	285.740	32.118	297.526	44.420	659.804	
Aquisições	-	-	560	5.479	6.039	
Saldo final	285.740	32.118	298.086	49.899	665.843	
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	282.879	31.597	277.847	41.678	634.001	
Depreciações do período	767	195	10.704	1.389	13.056	
Saldo final	283.646	31.792	288.551	43.067	647.057	
Activos Fixos Tangíveis Líquidos	2.094	326	9.535	6.832	18.785	

Os activos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, em regime de duodécimos, na rubrica da demonstração dos resultados, gastos de depreciação e de amortização.



7. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2024

	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total
Activos Intangíveis					
Saldo inicial	69.113	9.461	8.079	252	86.906
Aquisições	-	-	-	67.650	67.650
Transferências	-	-	252	(252)	-
Saldo final	69.113	9.461	8.331	67.650	154.556
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	61.724	9.461	2.600	-	73.784
Amortizações do período	5.294	-	2.015	-	7.308
Saldo final	67.018	9.461	4.615	-	81.093
Activos Intangíveis líquidos	2.095	-	3.716	67.650	73.464

2023

	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total
Activos Intangíveis					
Saldo inicial	69.113	9.461	6.469	(4.182)	80.862
Aquisições	-	-	1.610	4.434	6.044
Saldo final	69.113	9.461	8.079	252	86.906
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	55.850	9.461	2.287	-	67.597
Amortizações do período	5.874	-	313	-	6.187
Saldo final	61.724	9.461	2.600	-	73.784
Activos Intangíveis líquidos	7.389	-	5.479	252	13.122

8. Activos financeiros

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 são detalhadas conforme se segue:

	2024	2023
Outros activos financeiros:		
Fundo compensação do trabalho	9.658	9.854
	9.658	9.854

O saldo do fundo de compensação dos colaboradores da COTEC Portugal em 31 de Dezembro de 2024 ascende a 9.658 euros (9.854 euros em 2023). No ano de 2024



verificou-se o registo da diminuição do justo valor com a reavaliação de final de ano do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no montante de 196 euros.

	2024	2023
Outros activos financeiros:		
Fundo compensação do trabalho	(196)	556
	(196)	556

Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica créditos a receber provenientes de clientes e Associados da COTEC Portugal apresenta a seguinte composição:

	2024			2023		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Créditos a receber:						
Cientes	117.183	(20.584)	96.600	41.929	(20.584)	21.345
Associados	198.227	(132.285)	65.942	181.485	(124.335)	57.150
	315.410	(152.868)	162.542	223.414	(144.918)	78.495

A renúncia de Associados é decidida em reunião da Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos da COTEC. Quando há lugar à renúncia ou exoneração, o valor da dívida dos Associados é retirado do Balanço no período em que a decisão de renúncia ou a exoneração tiverem lugar. Para o efeito e, se existirem, são utilizadas as perdas de imparidade constituídas.

O movimento de imparidades de clientes e Associados decompõe-se da seguinte

	2024		2023	
	Cientes	Associados	Cientes	Associados
Saldo inicial	20.584	124.335	20.584	119.577
Aumentos	-	9.450	-	8.175
Reversões	-	(1.500)	-	(3.417)
Saldo final	20.584	132.285	20.584	124.335

forma:

No decurso do período findo em 31 de Dezembro de 2024, foram reconhecidas perdas por imparidade adicionais na rubrica Associados no montante de 9.450 euros (8.175 euros em 31 de Dezembro 2023).

No decorrer do período de 2024, foram reconhecidas reversões de perdas por imparidade nas dívidas de Associados no montante de 1.500 euros. (3.417 euros em 31 de Dezembro de 2023).

As reversões por perdas por imparidade são registadas na demonstração dos resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).

É entendimento da Direcção que as imparidades reflectidas nas rubricas clientes e Associados espelham a sua expectativa de cobrança relativamente aos valores registados nessas mesmas rubricas e que o justo valor destes saldos não difere



Outros activos correntes

Em 2024 e em 2023 a rubrica de outros activos correntes apresenta a seguinte decomposição:

	2024		2023	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Outros activos correntes:				
Adiantamentos a fornecedores	6.179	6.179	4.736	4.736
Outros	17.059	17.059	17.472	17.472
Outras contas a receber:				
IEFP	6.027	6.027	5.730	5.730
SIAC - Compete Indústria 4.0	-	-	237.137	237.137
Advantage Indústria 4.0	-	-	51.878	51.878
Erasmus+	7.036	7.036	7.036	7.036
Projecto 047170 - Connect 4.0 - Portuguese tech for the world	-	-	113.561	113.561
Projecto Eco-Startup Nerlei	-	-	85.989	85.989
SFT EDIH - PRRNº878 - Polos de Inovação Digital	60.643	60.643	60.643	60.643
AZDIH	106.283	106.283	106.283	106.283
	203.227	203.227	690.465	690.465

IEFP

No exercício de 2024 e 2023 a COTEC assinou dois contractos de estágio profissional cujo montante financiado ascendeu a 16.795 euros.

A 31 de Dezembro de 2024 ainda se encontra por receber o montante de 6.027 euros.

SIAC – Compete Indústria 4.0

Durante o ano de 2020 foram recebidos 828.255 euros (1.073.981 euros em 2019) e que acrescidos ao montante de 442.463 recebido em 2018, representam cerca de 90% do valor total do incentivo não reembolsável actualizado relativo ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, designada “Plataforma Portugal i4.0: Qualificar PME para a Indústria 4.0”, cujo termo de execução aconteceu em 31 de Dezembro de 2019. Em 2021 existiu um acerto do valor reconhecido inicialmente na contabilidade relativo ao montante do subsídio ao investimento que foi financiado, no valor de 4.128 euros.

Este valor foi deduzido ao montante inicialmente reconhecido na rubrica de outros activos correntes – outras contas a receber. A 31 de Dezembro de 2023 encontrava-se por receber o montante de 237.137 euros.

Durante o ano de 2024 ocorreu o encerramento do projecto e foi recebido o valor de 247.568 euros, sendo que o diferencial, nomeadamente 10.430 euros, foi reconhecido em proveito (nota 17).

Advantage Portugal i4.0 - fase II do projecto Plataforma Portugal Indústria 4.0.

Em Junho de 2020 foi aprovada uma nova candidatura ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, designada “Advantage Portugal i4.0”. O projecto corresponde à segunda fase do projecto Plataforma Portugal Indústria 4.0 que visa qualificar as PME para os desafios do paradigma da Indústria 4.0, por via da



estruturação e disponibilização de um novo conhecimento e informação, criação de ferramentas de autodiagnóstico, disseminação e criação de um ecossistema facilitador da respectiva implementação tecnológica.

A candidatura foi aprovada para um incentivo não reembolsável (FEDER) no valor de 2.137.920 euros, para o período de execução entre 1 de Janeiro de 2020 e 31 de Dezembro de 2021 e com uma taxa real de financiamento de 85%.

Durante o ano 2022 a COTEC solicitou e viu aprovada a extensão do prazo de execução da candidatura para 31 de Dezembro de 2022.

O montante do incentivo não reembolsável apurado em 31 de Dezembro de 2022, face ao investimento realizado, foi de 2.057.569 euros.

No seguimento da nota 3.9 Subsídios do Governo e atendendo ao disposto na norma NCRF 22, o reconhecimento inicial do subsídio aprovado, no montante de 2.137.920 euros, foi registado na rubrica de outros activos correntes, por 95% do seu valor, 2.031.024 euros em 2020.

Com os elementos apurados em 2022, a COTEC entendeu reunir as condições para que a taxa real de financiamento se situe nos 96% em vez dos 95% reconhecidos até então, tendo registado nos resultados do período e bem assim na rubrica de outros activos correntes o diferencial entre o montante inicialmente reconhecido (2.031.024 euros) e o montante de 1.975.267 euros relativo a 96% do incentivo não reembolsável.

Durante o ano de 2023 foi recebido o montante de 583.034 euros.

A 31 de Dezembro de 2023 encontrava-se por receber o montante de 51.878 euros.

Durante o ano de 2024 ocorreu o encerramento do projecto e foi recebido o valor de 1.864 euros, sendo que o diferencial, nomeadamente 50.014 euros, foi reconhecido em gasto (nota 22 – rubrica correcções relativas a exercícios anteriores).

Erasmus +

Durante o ano de 2021 foram reconhecidos 43.800 euros (10.100 euros em 2020) relativos ao acordo de parceria designado “Programa Erasmus +” com duração de 24 meses e término a 30 de Setembro de 2021, dos quais foi recebido em 2021 o valor de 15.150 euros (24.080 euros durante o ano de 2020).

Durante o ano de 2023 foram recebidos 7.635 euros.

A 31 de Dezembro de 2024 ainda se encontram por receber 7.036 euros reconhecido na rubrica de outros activos correntes – outras contas a receber.

Projecto 047170 - Connect 4.0 - Portuguese tech for the world

Em Março de 2020 foi aprovada uma nova candidatura ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, designada “Projecto 047170 - Connect 4.0 - Portuguese tech for the world”.



O projecto visa fomentar a inserção de PME inovadoras em mercados e cadeias de valor globais e o reforço das condições de internacionalização do tecido empresarial português produtor de tecnologia 4.0.

A candidatura foi aprovada para um incentivo não reembolsável (FEDER) no valor de 508.841 euros, para o período de execução entre 1 de Janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022. No entanto, durante o exercício de 2022 foi solicitada a prorrogação do período de execução para 30 de Junho de 2023.

O apoio FEDER corresponde à aplicação da taxa média de 85% sobre os montantes das despesas consideradas elegíveis ao FEDER (598.636 euros). Assim sendo o apoio FEDER corresponde a 508.841 euros.

Durante o ano 2023 a COTEC solicitou e viu aprovada a extensão do prazo de execução da candidatura para 30 de Junho de 2023.

O montante do incentivo não reembolsável apurado em 30 de Junho de 2023, após o término de execução do projecto em questão, face ao investimento realizado, foi de 341.883 euros. Desta forma, foi registado na rubrica de outros activos correntes o diferencial entre o montante inicialmente reconhecido (508.841 euros) e o montante de 341.883 euros de incentivo não reembolsável.

No decurso do ano de 2023 e após revisão interna da COTEC, considera-se que a taxa final de execução foi de 69,27%.

Durante o ano de 2023 foi recebido 110.092 euros.

A 31 de Dezembro de 2023 encontrava-se por receber o montante de 113.561 euros.

Durante o ano de 2024 ocorreu o encerramento do projecto e foi recebido o valor de 136.289 euros, sendo que o diferencial, nomeadamente 22.728 euros, foi reconhecido em proveito (nota 17).

Projecto Eco-Startup Nerlei

Durante o primeiro semestre de 2023 foi executado o projecto Projecto Eco-Startup Nerlei.

O projecto Eco-Startup Nerlei pretende potenciar um novo paradigma Eco empreendedor nas regiões Norte, Centro e Alentejo, com o desenvolvimento de um Programa de Eco empreendedorismo multirregional de âmbito nacional, com grande impacto mobilizador junto dos jovens empreendedores e das indústrias, através do desenvolvimento de várias actividades estruturadas de sensibilização e capacitação do empreendedorismo, incluindo também um concurso de ideias nacional.

A candidatura foi aprovada pelo SIAC para um incentivo não reembolsável de 85% das despesas consideradas elegíveis (120.711 euros). Adicionalmente, a COTEC, por prudência, considerou uma taxa de risco para não exigibilidade de 3%. Deste modo, o montante de reconhecimento inicial foi de 99.526 euros.



Após o término da execução deste projecto, a COTEC chegou à conclusão de que o mesmo não foi totalmente executado, pelo que o montante de reconhecimento inicial foi corrigido para 85.989 euros.

Durante o ano de 2023 não foi recebido qualquer montante, pelo que se encontra por receber o valor de 85.989 euros.

Durante o exercício de 2024 ocorreu o encerramento do projecto e foi recebido o valor de 88.697 euros, sendo que o diferencial, nomeadamente 2.708 euros, foi reconhecido em proveito (nota 17).

SFT EDIH - PRR N°878 - Polos de Inovação Digital

O SFT-EDIH centra-se no apoio, divulgação e adopção de tecnologias digitais avançadas para as PME's agro-alimentares, através do desenvolvimento, teste, experimentação e exploração de práticas emergentes e sustentáveis. Devido à amplitude da cadeia de valor agro-alimentar, o SFT-EDIH visa 3 segmentos principais de clientes: agricultores, processadores e distribuidores.

O projecto teve o seu parecer favorável emitido pelo IAPMEI, com data de 16/01/2023, com um incentivo não reembolsável de 51,78% das despesas consideradas elegíveis.

Este projecto será executado durante os anos de 2023, 2024 e 2025, cujo reconhecimento inicial considerado pela COTEC foi de 79.132 euros.

Durante o ano de 2023 foi recebido um adiantamento inicial de 18.489 euros, estando ainda por receber o montante de 60.643 euros.

Projecto Azores Digital Innovation Hub (AzDIH)

O investimento será levado a cabo por um consórcio composto por 11 membros, que tem por objecto a criação e execução de um projecto de constituição de um Polo de Inovação Digital intitulado Azores Digital Innovation Hub (AzoresDIH).

o Azores DIH terá um papel de "facilitador" para as empresas acederem a determinadas tecnologias, constituindo-se como "um orquestrador de dinâmicas e projectos" na área do digital, assim como disponibilizar uma série de serviços às empresas regionais que pretendam tornar-se mais competitivas na economia digital, reforçando, assim, a aposta do Executivo açoriano na digitalização da economia.

Este projecto teve início a 2 de Janeiro de 2023 e terá o seu término a 30 de Setembro de 2025, cujo reconhecimento inicial considerado pela COTEC foi de 138.030 euros, que corresponde a 75% do investimento total elegível (184.040 euros).

Durante o ano de 2023 foi recebido um adiantamento inicial de 31.747 euros, que corresponde a 23% das despesas consideradas elegíveis, estando ainda por receber o montante de 106.283 euros.



9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os inventários eram detalhados conforme se segue:

	2024		2023	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Produtos acabados	-	-	6.458	6.458
	-	-	6.458	6.458

A Associação em 2022 incorreu em custos de produção, impressão e edição, na preparação do conteúdo e sua revisão, e incorporou gastos internos relativos a horas de trabalho da equipa operacional.

Em 2023 foi regularizado o montante de 6.000 euros, relacionado com o proveito reconhecido em 2022 referente aos gastos internos relativos às horas de trabalho da equipa.

Durante os anos findos a 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a Associação, dos 200 exemplares produzidos, ofereceu 109 unidades e 91 unidades, respectivamente.

A oferta dos livros resultou numa redução do inventário, sendo que à data de 31 de Dezembro de 2024 a Associação não dispõe de qualquer unidade em stock.

O valor contabilístico a 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, decorrente dos livros oferecidos ascendeu a 6.458 euros e 5.392 euros, respectivamente. Este valor foi reconhecido como gasto na rubrica “ofertas de inventários” (nota 22).

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024		2023	
	Produtos acabados	Total	Produtos acabados	Total
Saldo inicial	6.458	6.458	17.850	17.850
Compras	-	-	-	-
Regularizações	(6.458)	(6.458)	(11.392)	(11.392)
Saldo final	-	-	6.458	6.458
Variação dos inventários da produção	-	-	-	-



10. Diferimentos Activos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 as rubricas do activo corrente - diferimentos apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	11.169	9.731
Rendas	3.547	3.317
Condomínios	477	471
Outros	13.195	9.956
	28.388	23.475

A rubrica do activo diferimentos regista montantes despendidos durante o período, mas que deverão ser reconhecidos na demonstração dos resultados no período seguinte, cumprindo o princípio da especialização dos exercícios.

Na rubrica de “outros” estão reflectidos os montantes relacionados com licenças de *software*.

11. Fundo Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2024, o Fundo Social da COTEC é composto pelo Fundo Social constituído no ano da sua fundação – 2003 – e os sucessivos resultados líquidos obtidos e transitados nos diversos períodos subsequentes e anteriores a 2023, atingindo o valor de 1.761.421 euros.

O resultado líquido do período em 31 de Dezembro de 2024 foi negativo no montante de 148.979 euros, e será transferido para o Fundo Social no período de 2025, após aprovação em Assembleia Geral de Associados, não existindo qualquer distribuição de resultados pelos Associados, à semelhança do que tem acontecido desde a fundação da COTEC.

12. Passivos Financeiros

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Fornecedores apresenta, respectivamente, saldos de 12.710 euros e 15.028 euros que correspondem essencialmente a valores a pagar decorrentes da actividade operacional da COTEC.

A Direcção entende que o justo valor destes saldos não difere significativamente do seu valor contabilístico.



Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica outros passivos correntes apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Outros passivos correntes:		
Credores diversos:		
Outros credores diversos	665	407
Credores por acréscimo de gastos:		
Remunerações a liquidar respeitantes a férias, subsídios de férias e encargos	58.865	56.990
Estimativas das remunerações variáveis	171.470	167.794
Outros credores por acréscimo de gastos	13.292	7.625
	244.292	232.816

A estimativa para remunerações variáveis diz respeito a prémios que serão liquidados na totalidade em 2025 e a sua estimativa obedece ao princípio da prudência, uma vez que o montante de remunerações variáveis só é fixado após a conclusão da avaliação de desempenho (Nota 19).

Em 2024, na rubrica de “Outros credores por acréscimo de gastos” estão incluídos gastos relativos a telecomunicações, água, electricidade, auditoria, contabilidade, etc.

13. Adiantamentos de Associados

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica adiantamentos de Associados apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Adiantamentos de Associados - não correntes		
Altice Portugal	71.073	81.073
	71.073	81.073
Adiantamentos de Associados - correntes		
Altice Portugal	10.000	10.000
	10.000	10.000
	81.073	91.073

A rubrica de adiantamentos de Associados inclui um passivo com a Altice Portugal, relativo a aquisições de serviços e mobiliário. Na sequência de um protocolo celebrado em 2006 entre aquele Associado e a COTEC, o referido passivo encontra-se a ser regularizado anualmente por contrapartida do valor anual da respectiva quota.



14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 2023 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta a seguinte composição:

	2024		2023	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	-	(5.497)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	6.437	-	6.179
Imposto sobre rendimentos profissionais	-	71	-	15
Imposto sobre o valor acrescentado	-	14.064	-	282
Contribuições para a segurança social	-	10.064	-	8.760
	-	25.138	-	15.236

15. Diferimentos passivos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 as rubricas do passivo corrente diferimentos apresentam a seguinte composição:

	2024	2023
Rendimentos a reconhecer:		
Quotas de associados	5.000	-
IEFP	1.594	5.093
SFT EDIH - PRRNº 878 - Polos de Inovação Digital	29.857	39.560
AZDIH	35.513	35.513
	71.965	80.166

16. Rédito

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o rédito da Associação apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Rédito:		
Mercadorias	35	-
Quotas de associados	885.833	863.583
Outras prestações de serviços	63.455	51.930
	949.324	915.513

A rubrica de “Outras prestações de serviços” deve-se essencialmente ao reconhecimento da receita no âmbito de outras iniciativas, tais como o Patrocínio ao prémio PME Inovação COTEC-BPI 2024 no valor 28.455 euros, acordo de cooperação no âmbito da Bolsa de Investigação em Inovação Tecnológica, Mobilidade e Indústria Alfredo da Silva no valor de 5.000 euros e Acordo de parceria entre Millennium BCP e COTEC Portugal, referente ao ano de 2024 valor de 30.000 euros.

A rubrica de “Mercadorias” no ano de 2024, no montante de 35 euros, está relacionada com a venda de uma unidade do Livro 18 anos COTEC.



17. Subsídios à exploração

O montante do rédito reconhecido em subsídios à exploração, no período findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, é detalhado, por projecto, conforme se segue:

	2024	2023
Connect 4.0 - Portuguese tech for the world	22.728	59.036
Eco-Startup Nerlei	2.708	85.989
IEFP	12.372	11.578
Operação NORTE-02-0651-FEDER-000006 - COHITEC 2.0	-	86
Projecto nº 016279 - Capacitação para a Inovação	-	22.881
SFT EDIH - PRR Nº878 - Polos de Inovação Digital	9.702	39.573
AZ DIH	-	102.517
SIAC- Compete Industria 4.0 2017-2019	10.431	-
	57.941	321.659

A rubrica Subsídios à exploração contempla os valores recebidos ou a receber (Nota 8), de instituições públicas ou privadas, relacionados com diversas iniciativas levadas a cabo pela COTEC. Entre os valores mais relevantes, salienta-se:

- (i) Subsídio do programa Connect 4.0 – Portuguese tech for the world cujo valor reconhecido de receita, correspondente ao encerramento do projecto e ascende a 22.728 euros.
- (ii) Subsídio do projecto Eco-Startup Nerlei, cujo valor reconhecido de receita, correspondente ao seu encerramento e ascende a 2.708 euros.
- (iii) Subsídio atribuído pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação para estágio profissional cujo valor reconhecido de receita ascende a 12.372 euros.
- (iv) Subsídio do projecto SFT EDIH - PRR Nº878 - Polos de Inovação Digital, cujo valor reconhecido de receita, correspondente à taxa de execução dos gastos incorridos até 31 de Dezembro de 2024, ascende a 9.702 euros.
- (v) Subsídio do programa SIAC - Compete Indústria 4.0 2017-2019, cujo valor reconhecido de receita, correspondente ao encerramento do projecto e ascende 10.431 euros.



18. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Fornecimentos e serviços externos:		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	214.019	341.596
Conservação e reparação	4.657	3.857
Serviços bancários	1.606	1.556
	220.282	347.009
Materiais	5.599	3.685
Energia e Fluidos	8.449	10.154
Deslocações, estadas e transportes	29.317	29.447
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	96.045	91.217
Comunicação	18.538	15.703
Seguros	2.196	2.053
Contencioso e notariado	335	60
Despesas de representação	3.094	-
Limpeza, higiene e conforto	7.547	7.636
Outros serviços	5.727	5.649
	133.483	122.318

A variação nas rubricas de fornecimentos e serviços externos está essencialmente relacionada com a diminuição dos trabalhos especializados, cerca de 115.483 euros face a 2023, e diz respeito à diminuição dos serviços especializados no apoio à concretização de projectos e iniciativas, designadamente consultoria, elaboração de estudos, serviços de assessoria jurídica e organização e participação em eventos de promoção e divulgação.

19. Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com o pessoal nos períodos findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	543.194	540.116
Encargos sobre remunerações	116.239	116.157
Seguro de acidentes de trabalho	13.507	12.347
Outros	8.475	4.209
	681.414	672.830

Os órgãos associativos da COTEC Portugal não auferem remuneração.

A estimativa, produzida pela Direcção, relacionada com os valores de remunerações variáveis do pessoal da COTEC (Nota 12) correspondentes ao período de 2024, mas que apenas serão definitivamente calculadas em 2025, encontra-se registada na rubrica de remunerações do pessoal, e tem o valor de 140.205 euros. Os respectivos encargos, no montante de 31.265 euros, estão registados na rubrica de encargos sobre remunerações.



20. Depreciações e amortizações

A decomposição dos gastos / reversões de depreciação nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	18.854	13.056
Activos Intangíveis (Nota 7)	7.308	6.187
	26.162	19.243

21. Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de outros rendimentos e ganhos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Outros Rendimentos e ganhos:		
Outras correcções relativas a períodos anteriores	193	4.955
Excesso da estimativa para impostos	-	16
Imputação de subsídios para investimentos	-	224
Alienação de activos fixos tangíveis	200	-
Outros não especificados	150	-
	543	5.195

A rubrica “outras correcções relativas a períodos anteriores” no exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, no valor de 4.955 euros está relacionada maioritariamente com a correcção de saldos antigos de fornecedores.

22. Outros gastos

A decomposição da rubrica de outros gastos e perdas nos períodos findos em 31 de Dezembro 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Outros gastos e perdas		
Correcções relativas a exercícios anteriores	50.263	6.439
Quotizações	12.000	12.000
Insuficiência de estimativa de impostos	131	-
Ofertas de inventários	6.458	5.392
Outros	1.009	10.777
	69.862	34.608

A rubrica “Correcções relativas a exercícios anteriores” no valor de 50.263 euros está relacionada maioritariamente, nomeadamente 50.014 euros, com o encerramento do projecto Advantage I4.0 2020-2021.

A rubrica “Outros” no exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, é composta maioritariamente, 10.000 euros, pela atribuição da COTEC de três prémios (5.000, 3.000, e 2.000 euros) no âmbito do projecto Eco-Startup Nerlei.



23. Juros e rendimentos similares obtidos

A decomposição da rubrica juros e rendimentos similares obtidos nos períodos findos em 31 de Dezembro 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	26.680	3.780
	26.680	3.780

24. Acontecimentos após a data de balanço

Sem acontecimentos relevantes.

25. Gestão de riscos financeiros

A COTEC encontra-se exposta aos seguintes riscos financeiros:

Risco de crédito

O risco de crédito está fundamentalmente relacionado com as contas a receber de Associados e empresas que apoiam as iniciativas desenvolvidas pela COTEC Portugal. De forma a reduzir o risco de crédito, a Associação adopta políticas de concessão de crédito, nomeadamente através da definição de limites por entidade, bem como a fixação de prazos de recebimento. A gestão do risco é feita regularmente de forma a limitar o crédito concedido de acordo com o perfil de cada empresa e antiguidade dos saldos a receber, acompanhar o nível de crédito concedido e analisar a cobrabilidade dos montantes a receber.

A COTEC não tem risco de crédito significativo concentrado em nenhum Associado ou entidade em particular, na medida em que as contas a receber estão divididas por um número elevado de empresas.

No entanto e no que diz respeito ao financiamento público de determinados projectos, o risco de crédito está relacionado com a possibilidade de não elegibilidade de algumas despesas apresentadas. Nesse sentido, a COTEC Portugal, de acordo com o histórico de avaliação das entidades públicas a quem é submetida a apreciação do financiamento dos projectos, regista nas suas Demonstrações Financeiras uma conta a receber de subsídios que inclui uma estimativa de despesas não financiadas, por norma, de 3% do total de cada iniciativa.

As perdas por imparidade de contas a receber são calculadas com base na avaliação do risco de crédito, da antiguidade, da incobrabilidade dos saldos a receber e do histórico de comportamento de cada cliente.

Risco de liquidez

O risco de liquidez ocorre quando os fluxos de caixa operacionais juntamente com os fluxos obtidos pelos financiamentos não são suficientes para satisfazer os pagamentos necessários no seu vencimento. De forma a reduzir este risco, a COTEC Portugal



procura manter um nível suficiente de recursos disponíveis para fazer face aos compromissos assumidos.

Nos últimos anos, a COTEC Portugal tem mantido uma operação financeiramente equilibrada, resultando em fluxos de caixa operacionais positivos que são suficientes para satisfazer todas as responsabilidades nos prazos de vencimento respectivos.

26. Divulgações exigidas por diplomas legais

Dívidas à Segurança Social

No período findo em 31 de Dezembro de 2024 não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

Honorários totais incorridos pelos Auditores

Os honorários totais incorridos no período findo em 31 de Dezembro de 2024 pelos Auditores relacionados com a revisão legal das contas anuais ascenderam a 7.355 euros (IVA incluído).

Proposta de aplicação de resultados

Para o resultado líquido do período de 2024, negativo no montante de 148.979 euros propõe-se a seguinte afectação:

Fundo Social: 148.979 euros

Porto, 5 de Maio de 2025



7.2 Relatório de Auditoria



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16.º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.920.112 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.812.442 euros, incluindo um resultado líquido de 148.979 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantias.

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. Capital Social: 3.918.000 Euros - Pessoa Coletiva N.º PT 802 181 018 - Inscrita na O.R.O.C. N.º 189 - Inscrita na C.M.V.M. N.º 35161489 - Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o N.º PT 302 181 018





- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;





- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, AA333AAentre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais e estatutários aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

19 de maio de 2025

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
José Miguel Ribeiro da Silva Marques
(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)





7.3 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relativos ao Exercício de 2024

Exmos. Senhores Associados da
COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direcção da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação ("Associação") relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2024.

Através de contactos estabelecidos com a Direcção, bem como de esclarecimentos e da informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Entidade e da gestão do negócio desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, efectuando as análises julgadas convenientes.

Averiguámos a observância da Lei e dos Estatutos da Entidade, procedemos à verificação da regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adaptados pela Entidade conduzem a uma correcta avaliação do património e dos resultados e levámos a cabo outros procedimentos necessários nas circunstâncias.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos ainda a adequação das políticas contabilísticas adaptadas pela Entidade.

Após o encerramento das contas apreciamos os documentos de prestação de contas, nomeadamente, o Relatório de Gestão, elaborado pela Direcção, bem como as Demonstrações Financeiras apresentadas que compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Como consequência do trabalho de revisão efectuado pelos auditores, foi emitido o Relatório de Auditoria, o qual não inclui qualquer reserva.

Da Direcção e seus representantes obtivemos as informações e os esclarecimentos solicitados o que nesta oportunidade agradecemos concluindo que:

- a) As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Entidade;
- b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adaptados são adequados; e,
- c) O Relatório de Gestão apresenta a evolução da actividade e da situação da Entidade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.



Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Entidade aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da Entidade em 31 de Dezembro de 2024.

Finalmente, não podemos deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida no desempenho das suas funções da Direcção da Entidade e dos serviços com os quais tivemos a oportunidade de contactar.

Porto, 19 de Maio de 2025

O Conselho Fiscal



BCP – Banco Comercial Português, S.A.
representada por
Pedro Caeiro - Presidente



SAP Portugal – Sociedade Unipessoal, Lda.
representada por
Nuno Saramago - Vice-Presidente



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
José Miguel Ribeiro da Silva Marques - Vogal
(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)



7.4 Composição dos Órgãos Associativos

Presidente Honorário



Sua Excelência, o Presidente da República
Marcelo Rebelo de Sousa

Direcção



Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
António Rios de Amorim (Presidente)



The Navigator Company, S.A.
António Redondo



Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
Isabel Furtado



Almadesign, Conceito e Desenvolvimento de Design, Lda.
José Rui Marcelino



Manuela Tavares de Sousa



Conselho Geral



BIAL - Portela & Ca S.A.
António Portela (Presidente)



BERD, Projecto, Investigação e Engenharia de Pontes, S.A.
Pedro Pacheco



Banco Santander Totta, S.A.
Amílcar Lourenço



Banco BPI, S.A.
Ana Rosas Oliveira



Celoplás, Plásticos para a Indústria, S.A.
João de Oliveira Cortez



Bondalti Capital, S.A.
João Maria José de Mello



Critical Manufacturing S.A.
Francisco Almada Lobo



EDP, Energias de Portugal, S.A.
António Coutinho



Galp Energia, SGPS, S.A.
Georgios Papadimitriou







Mesa de Assembleia Geral



Brisa Auto-Estradas de Portugal, S.A.
Vasco de Mello (Presidente)



CGD - Caixa Geral de Depósitos, S.A.
Madalena Talone (Vice-Presidente)



LS - Luís Simões, SGPS, S.A.
José Luís Simões (Secretário)

Conselho Fiscal



BCP - Banco Comercial Português, S.A.
Pedro Caeiro (Presidente)

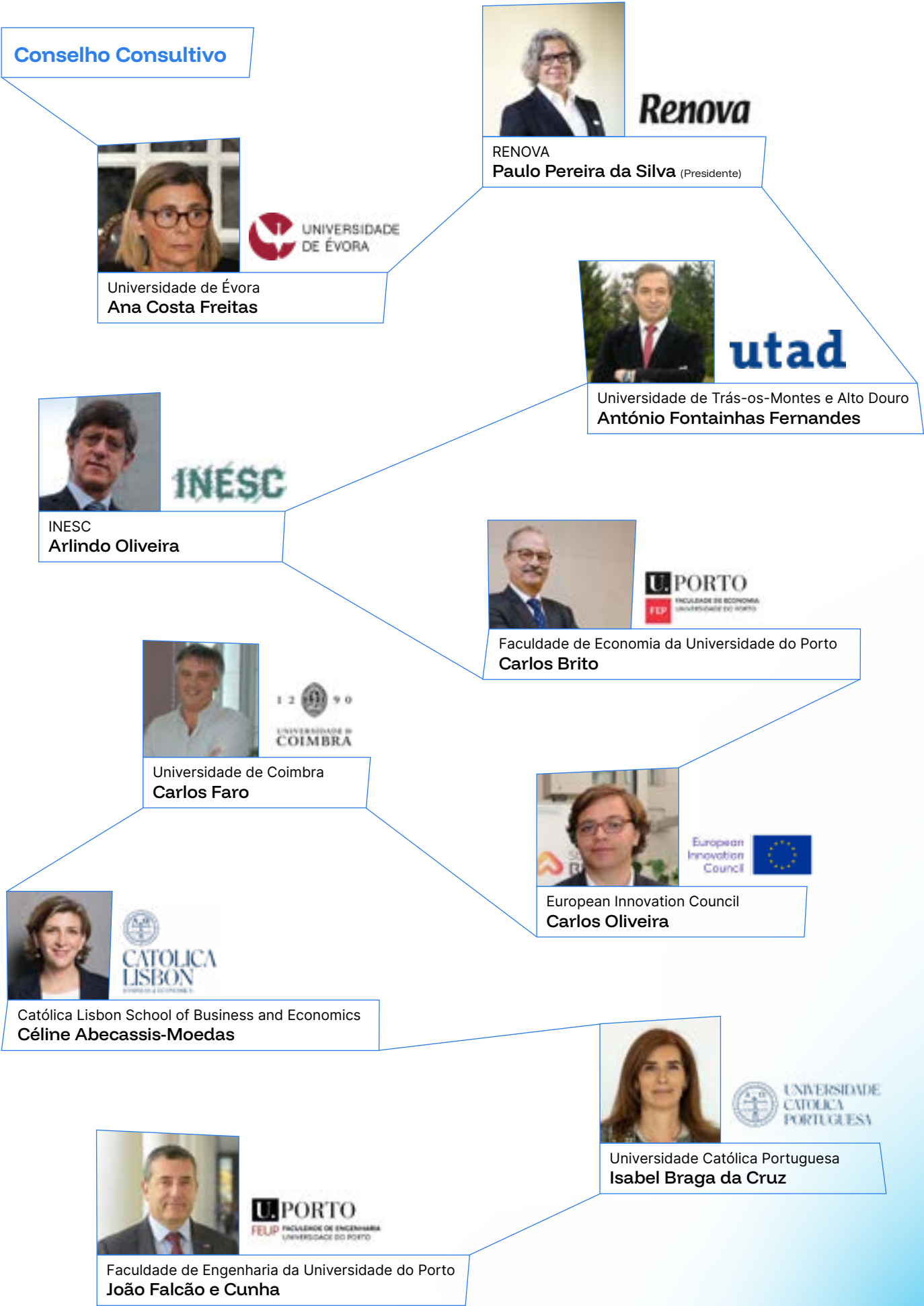


SAP Portugal - Sociedade Unipessoal, Lda.
Nuno Saramago (Vice-Presidente)



KPMG & Associados - SROC, S.A.
José Miguel Marques (ROC)





Conselho Consultivo



Universidade Nova de Lisboa
João Paulo Goulão Crespo



INESCTEC
José Carlos Caldeira



APCER
José Leitão



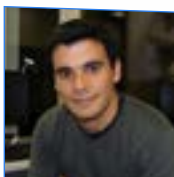
INESCTEC
José Manuel Mendonça



CEiiA
José Rui Felizardo



Instituto Superior Técnico
Manuel Heitor



Faculdade de Ciências da Univ. de Lisboa
Nuno Araújo



CGC Genetics Unilabs
Maria da Purificação Tavares



Bionova Capital
Peter Villax



NOVA School of Science and Technology
Virgílio Cruz Machado





7.5 Equipa Executiva

A Equipa Executiva da COTEC Portugal é composta por profissionais com uma média de idade de 37 anos, tendo a equipa técnica uma idade média de 32 anos [idade média da equipa sem JP e CM]. A antiguidade média da equipa é de 6 anos.

O balanço de competências inclui 9% com formação de doutoramento, 18% mestrado, 64% licenciatura e 9% bacharelato.





Director-Geral
Jorge Portugal



General Counsel
João Costa



Assistente de Direcção & Coordenação Administrativa
Cristina Malheiro

Gestão de Projectos



Irina Filipe



Filipe Oliveira



Mariana Mendes

Administrativo e Financeiro



Cláudia Gouveia



Luís Lima

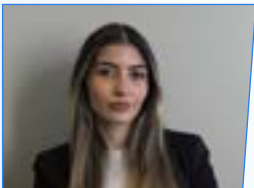
Marketing, Comunicação & Eventos



Inês Castro



Catarina Dias



Fabiana Mesquita



7.6 Composição do Júri dos Prémios Promovidos

Júri do Prémio PME Inovação COTEC-BPI



Banco BPI, S.A.
Ana Rosas Oliveira (Presidente)



FEP – Universidade do Porto
Ana Teresa Lehmann



BIAL – Portela & Companhia, S.A.
António Portela



European Innovation Council
Carlos Oliveira



ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A.
António Grilo



MIT Portugal | Technological Change and Innovation
João Bigotte



INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
José Carlos Caldeira



SEMAPA – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.
Lua Queiroz Pereira



ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa
Manuel Mira Godinho



Chocolates Lacasa Portugal
Manuela Tavares de Sousa









COTEC Portugal

Associação Empresarial para a Inovação

Sede

Edifício Porto INOVA

Rua Eng.º Ferreira Dias, nº 728 Sala 1.05

4100 - 246 Porto, Portugal

Delegação

Avenida Eng.º Duarte Pacheco, nº19 - 12º Esq.

1070 - 100 Lisboa, Portugal

www.cotecportugal.pt

